

# Vigorosa Greve na Bahia

## ★ Contra a Fome e a Guerra

COMENTARIO NACIONAL

### ASSINAR PELA VIDA E A LIBERDADE

ENQUANTO os politiqueros das classes dominantes agitam a cortina de fumaça da sucessão para mistificar as massas, os chacais imperialistas completam os preparativos para envolver nossa terra e nosso povo na mais terrível das carnificinas. Voltam a ocupar nossos bases — por exemplo, as do Pina, Val de Cãs, Parnamirim e Ponta Pelada —, levam nossos minérios para a fabricação das armas de aniquilamento das populações pacíficas, treinam e equipam nossas forças armadas para a guerra no além-mar. Duas divisões de infantaria, a 1.ª e a 2.ª D. I., para exemplificar, já se encontram de tal maneira "padronizadas" pelas divisões norte-americanas, que a qualquer momento podem ser atiradas aos campos de batalha sob o comando dos generais do dolar.

A ameaça da guerra e da destruição rondo, assim, próxima e insidiosa, os nossos lares. E para concretizá-la, para apoiarem a agressão imperialista contra a União Soviética e as Democracias Populares, a tirania de Dutra e todos os partidos das classes dominantes que, contra o povo, sempre se mantiveram unidos em torno dela, decorregam um regime cada vez mais terrorista, de fome e exploração, sobre as grandes massas populares.

Nestas circunstancias vai ficando nítido aos olhos do povo que a escolha que tem a fazer, neste momento, não é a que lhe oferece a demagogia das classes dominantes, a substituição de um Dutra por outro Dutra, por outro fantoche do imperialismo, mas entre a vida e a morte, entre a PAZ e a GUERRA, entre a libertação nacional e o jugo dos colonizadores nozitanques.

E esta escolha a favor da paz e da libertação nacional é a que apontam às massas os patriotas mais concientes, chamando-as à luta contra a bomba atômica, convocando-as para assinar aos milhões, o histórico apêlo de Estocolmo.

No pronunciamento unanime de nosso povo, junto a todos os povos do mundo, pela proibição da bomba atômica e condenando o governo que primeiro a empregar contra qualquer país como criminoso de guerra está, na verdade, o passo mais resoluto e mais amplo em defesa da Paz. E a defesa da Paz é o ponto de partida para a libertação nacional, para a conquista de pão, terra e liberdade, porque o imperialismo será impossível continuar oprimindo e escravizando os povos num mundo de convivência pacífica entre as nações. A paz é fatal para o imperialismo.

Mas, por que a proibição da bomba atômica é o passo mais importante para a defesa da Paz?

Porque, dado o horror que esta arma

(Conclui na pág. 11)

1 — EXPLORADOS DESUMANAMENTE PELOS TESTAS DE FERRO DOS FABRICANTES DE ARMAS AMERICANAS, OS TRABALHADORES DAS MINAS DE MANGANÊS DE SANTO ANTONIO DE JESUS LANÇAM-SE A LUTA PELOS SEUS DIREITOS.

DESDE 25 de abril estão em greve todos os trabalhadores — mais de quatrocentos — das minas de manganês de Santo Antonio de Jesus, no Estado da Bahia. As minas de manganês de Santo Antonio (Pedras Pretas, Sapé, Rio do Onha, Calabar e Bom Jardim) são exploradas pela Cia. Minas da Bahia, rotulo nacional do truste yanque SIMELL, cujos testas de ferro no Brasil são os srs. Anisio Teixeira, secretário da Educação no governo Mangabeira, Jaime Spínola Teixeira, seu irmão e negociista da Ilhéus-Conquista, Lauro Farani também diretor da Leste Brasileiro, Nestor Duarte, secretário da Agricultura no governo Mangabeira, e Anisio Massorra, também diretor da "Circular", apêndice da "Bond and Share" em Salvador.

O manganês extraído em Santo Antonio, á custa de desenfreada exploração dos trabalhadores, é todo exportado para os Estados Unidos, através do Porto de São Roque. Destina-se a produzir mais e mais armas para a guerra contra a União Soviética e outros povos livres, preparada ferozmente pelos monopolios yanques.

#### TRANSFORMADOS EM ESCRAVOS

Até o ultimo ano, vinham sendo exportadas anualmente cerca de 15.000 toneladas do manganês de Santo Antonio. Recentemente, o Banco do Distrito Federal fez á Cia. Minas da Bahia um empréstimo de quatro milhões de cruzeiros. Um dos beneficiarios da exploração desse sujo negocio é o banqueiro juracista Gileno Amado. Pretendem os exploradores da mina duplicar ou mesmo triplicar as exportações em 1950. Para aumentar a produção, a empresa intensificou, de maneira jamais vista, a exploração dos trabalhadores, que foram transformados em verdadeiros escravos para a produção de guerra.

Os mineiros de Santo Antonio são tratados como animais de carga. Seus salários de fome, são de 12 a 15 cruzeiros por dia, em

troca de um trabalho exaustivo e perigoso. Estão constantemente arriscados a perder a vida, soterrados nos desabamentos, que são frequentes. A empresa não paga férias e exige assiduidade total ao trabalho, sob pena de cortes nos salários. Impera o regime do vale e do barracão. Além disso, atrasam-se os pagamentos: isso transforma a vida das famílias dos quatrocentos

2 — APOIADOS NA CARINHOSA SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES E DO POVO, OS MINEIROS REALIZAM A PRIMEIRA GRANDE AÇÃO CONCRETA DE MASSAS EM NOSSO PAIZ. E DÁO UM EXEMPLO MAGNIFICO AOS SEUS IRMAOS DE TODO O BRASIL

mineiros de Santo Antonio em verdadeiro martírio.

#### AÇÃO CONTRA A GUERRA

Não é a primeira vez que os mineiros recorrem á greve, na luta pelos seus direitos. Em 1947, durante 17 dias, realizaram uma greve parcial, que foi vitoriosa. Agora, porém, a greve é total, e assume uma im-

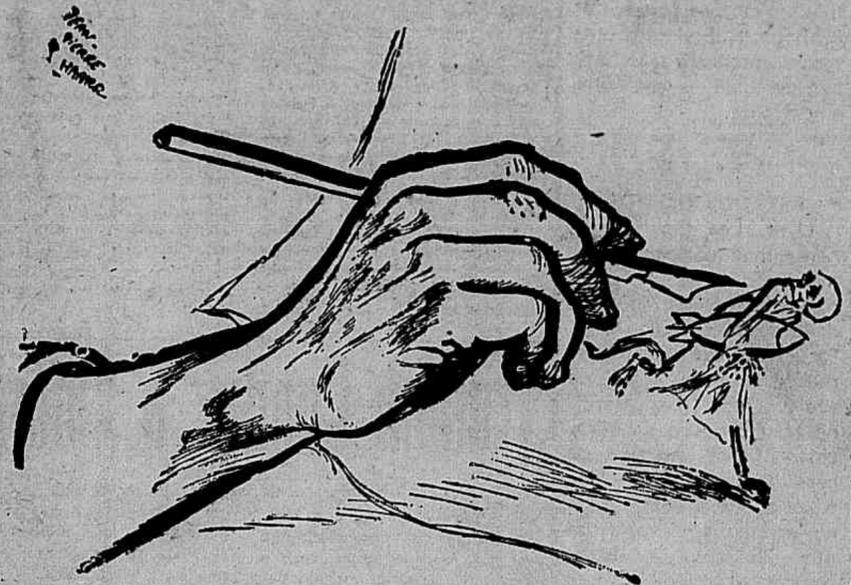
portancia excepcional, pois os trabalhadores incluem entre suas reivindicações, a defesa da paz. Não há um unico "fura-greve"

Há um mês, em fins de abril, o atraso dos salários completava três meses. Os barracões já estavam inteiramente vazios. Foi nessa situação que os trabalhadores mais esclarecidos

(Conclui na pág. 11)

## VOZ OPERÁRIA

Leve este apêlo para ser assinado de casa em



EXIGIMOS A INTERDIÇÃO RESOLUTA DA ARMA ATÔMICA, ARMA DE TERROR E DE EXTERMINIO EM MASSA DE POPULAÇÃO

EXIGIMOS O ESTABELECIMENTO DE UM RIGOROSO CONTROLE INTERNACIONAL PARA ASSEGURAR A APLICAÇÃO DESTA MEDIDA DE INTERDIÇÃO.

CONSIDERAMOS QUE O GOVERNO QUE PRIMEIRO USAR A BOMBA ATÔMICA CONTRA QUALQUER PAIZ COMETERÁ NÃO SOMENTE UM CRIME DE GUERRA, MAS UM CRIME CONTRA A HUMANIDADE E SERÁ TRATADO COMO CRIMINOSO DE GUERRA.

⊙ (Este Apêlo já foi assinado por milhões de homens e mulheres de todo o mundo, apoiando o Comité Permanente do Congresso Mundial dos Partidários da PAZ, reunido em Estocolmo, em março deste ano).



# Nos Quatro Cantos do Mundo

## AUSTRALIA

O Conselho Australiano dos Sindicatos (ACTU) resolveu por 57 votos contra 47, não filiar-se à Internacional Amarela, dirigida pelos socialistas de direita. Esta vitória do sindicalismo progressista é tanto mais significativa pelo fato de coincidir com a repressão do governo Monziez contra os direitos sindicais na Austrália, repressão que culminou com o projeto de lei referente a "atividades subversivas".

## LIBANO

Violências policiais e traição aos operários por parte de dirigentes desmoralizados constituíram o fundo da grande greve que ultimamente estalou na Companhia Irakiana de Petróleo, de Tripoli, (Libano), pertencente ao imperialismo anglo-americano. 3.500 operários paralisaram o trabalho, em virtude da empresa ter despedido 250 trabalhadores. Os portuários se uniram aos grevistas e 7 barcos-cisternas foram imobilizados.

## DINAMARCA

Em uma Assembléia Geral do Sindicato de Portuários, celebrada em Copenhague, foi adotada uma resolução contra o desembarque de armamentos americanos.

## ESTADOS UNIDOS

O dr. Lee Lorch, eminente matemático, foi demitido do cargo de professor assistente da Universidade de Pensilvânia, sob o "acusação" de haver permitido a uma família de sua amizade, o sr. Hardine Hendrix, sua esposa e cinco filhos, pessoas de cor, hospedar-se em sua casa, o que é considerado no "paraíso americano" um ato "extremista, ilegal, amoral e prejudicial para a reputação pública da Universidade".

## GRECIA

Segundo cifras dadas ao público pelo Estado Maior Geral de Atenas, as vítimas do governo monarchofascista ali imperante eram as seguintes, em número: até outubro de 1949: Número total de processos: 47.498; número de condenados: 5.322; número de encarcerados: 16.738; número de executados: 3.032. Mesmo sabendo-se que essa relação é incompleta, torna-se um fato clamoroso o próprio caráter "divulgado", sem nenhum respeito pela consciência livre do mundo.

## POLITICA MUNDIAL

# LUTAM OS POVOS DA AMERICA LATINA

OS movimentos grevistas surgidos nas últimas semanas na América Latina, abrangendo centenas de operários do petróleo na Venezuela, do estanho na Bolívia, das indústrias de carne na Argentina, do manganês no Brasil, do açúcar em Cuba, da Light no México, constituem uma poderosa demonstração de combatividade crescente do proletariado latino-americano.

Esses movimentos grevistas rebentam num dos momentos mais graves da situação internacional, quando aumenta o perigo de guerra e se tornam mais e mais cínicas as manobras dos imperialistas dos Estados Unidos para aprofundarem sua garra sobre os países deste Continente, transformando-os não somente em reservas de matérias primas estratégicas, mas também de soldados para sua guerra de agressão e conquistas.

É bem recente a conferência dos diplomatas-espiões yanques chefiados por Kennan e Miller, em Cuba e no Brasil, traçando planos de guerra e maior dominação norte-americana na América Latina. Posteriormente, o próprio Miller pregava com o maior cinismo a intervenção armada dos Estados Unidos, louvando-nos nas experiências passadas. E por fim, esta semana, é o vice-presidente do governo de Washington, Alban Barkley, quem declara com o maior desparcamento:

**"TEMOS DE MANTER FORÇAS ARMADAS NO MUNDO INTEIRO E TALVEZ SEJAMOS OBRIGADOS A OCUPAR OUTROS PAISES ANTES DE TERMINAR A GUERRA FRIA"**

Podemos duvidar que são os povos da América Latina os mais imediatamente ameaçados de ocupação pelos imperialistas norte-americanos?

Podemos alimentar ilusões de que os governos fantoches que dominam atualmente os países latino-americanos, governos de traição nacional, servís aos monopólios de Wall Street e ao Departamento de Estado, opõem qualquer resistência à ocupação norte-americana tão cínica e alardeada?

Na realidade, a ocupação norte-americana, através dos governos títeres, já é um fato. Comissões militares yanques se encontram em diversos países da América Latina, inclusive no Brasil, e são verdadeiros embriões da ocupação armada, desde que dirigem na prática as forças armadas de cada um desses países. Os capitais norte-

americanos dominam absolutos as nossas principais fontes de produção. O petróleo, que representa 95 por cento da exportação de Venezuela, está em mãos da Standard Oil. O açúcar, que contribui com 75 por cento da exportação de Cuba, é monopólio da empresa anque Cuban American Sugar Co. O estanho, que concorre com 70 por cento da exportação da Bolívia, é dominado fundamentalmente pela Anaconda, sucursal da United States Steel. Firmas norte-americanas controlam a exportação e os preços do café no Brasil, que constitui mais de 50 por cento das nossas exportações. Assim, milhões de trabalhadores e suas famílias, nas cidades como no campo, em toda a América Latina, vivem escravizados pelos grandes trustes dos Estados Unidos. Seus salários são cada vez mais miseráveis, subindo o custo de vida mais de 4 vezes no Brasil e no Chile e 7 vezes na Bolívia, desde 1939 a 1948.

Contra essa situação insuportável é que lutam cada vez com mais audácia e heroísmo os trabalhadores da América Latina. Contra a política de esmorecimento e guerra dos capitalistas dos Estados Unidos. Contra os governos lacaios dos trustes de Wall Street. Pela Paz, a liberdade e a independência nacional!

As greves que rebentaram nas últimas semanas em diversos países latino-americanos traduzem um espírito de luta mais vigoroso, mais firme e mais decididamente anti-guerreiro e anti-imperialista. O tirano da Bolívia, Urriolagoitia, ameaçando-se à provocação anti-comunista, assassinou barbaramente 38 operários e populares, ferindo gravemente mais de 200 outros. Videla, Perón e Dutra deixam um rastro de sangue na sua infame trajetória de serviços do imperialismo e dos traficantes de guerra.

No entanto, as violências serão impotentes para deter as grandes lutas, que se transformam de simples lutas econômicas em lutas políticas: contra a guerra e a dominação estrangeira. Como já afirmava Lênin há mais de 20 anos, as repressões ferozes das classes dominantes apenas enfiarão mais ainda a fibra revolucionária dos trabalhadores e os conduzirão à vitória definitiva completa sobre seus opressores.

A libertação dos povos da América Latina das garras do imperialismo yanque e da dominação feudal-burguesa está em marcha e ninguém conseguirá impedi-la.

## MANIFESTAÇÃO EM BERLIM

As organizações da juventude democrática da República Democrática Alemã, programaram para 29 de maio, um portentoso desfile de 500.000 jovens em Berlim, em favor da paz.

Toda a imprensa amarela tem feito uma absurda fanfarronada, com o objetivo de justificar a violência dos ocupantes da zona ocidental de Berlim contra os jovens manifestantes. Nas zonas de ocupação ango-franco-norte-americanas da Alemanha, têm sido violados sistematicamente os acordos de desnazificação - são soltos os criminosos de guerra, reorganizados os bandos nazistas, est-

mulado o racismo contra os judeus. As liberdades democráticas foram liquidadas. Intentam agora ir ainda além. Procuram impedir, com ameaças ridículas, uma demonstração de paz da juventude alemã, não em seu setor de ocupação, mas no setor oriental da cidade.

Provocações semelhantes, às vésperas das comemorações de 1.º de Maio em Berlim, provocaram completamente. Desprezando as ameaças dos belicistas yanques, a juventude democrática alemã veio demonstrar, nas ruas de Berlim, seu amor à paz. Grande é a mágoa dos violadores do Acordo de Potsdam ante as manifestações contra a guerra de Wall Street. Seus rugidos histéricos não amedrontam, porém, os partidários da paz, porque estes estão decididos a salvar a humanidade do massacre sangrento.

## RECURSO AO «PEGA O LADRÃO!»

A MENSAGEM de Truman ao Congresso, a propósito da atividade da ONU, é um monumento de hipocrisia e cinismo. Truman fala em "má vontade" da URSS para a solução dos problemas internacionais. Refere-se, por exemplo, ao tratado de paz com a Alemanha, omitindo deliberadamente o fato de que é exatamente a URSS a Nação que, desde 1947, vem lutando pela assinatura do tratado de paz e a retirada das tropas de ocupação.

Truman fala em "violações da Carta da ONU", como se fosse a URSS e não os Estados Unidos, o país que promoveu uma aliança de guerra (como o Pacto do Atlântico), fora dos quadros da ONU, violando a letra da Carta, contra

uma Nação pertencente ao organismo internacional. Cita ainda a questão chinesa, e os problemas da arma atômica e do desarmamento para afirmar, com maior desparcamento, que a União Soviética "não coopera" para a solução desses problemas. Para os círculos dirigentes americanos, "cooperação" é realizar "pactos de não-agressão". Na verdade, é a política expansionista e guerreira dos Estados Unidos que está minando a ONU.

A mensagem de Truman revela que, mais uma vez, os círculos dirigentes yanques, para dissimular sua tenaz e covarde política contra a paz, recorrem ao método demagógico do "ladrão que, tentando escapar, sal em Alencardé, berrando p' cima os pulmões: "Pega o ladrão!"

# Truman Conduz a América Pela Senda do Fascismo

EUGENE DENNIS acaba de ser preso novamente nos Estados Unidos. É esta a segunda vez, nos últimos meses, que o secretário geral do Partido Comunista Americano é conduzido ao cárcere. Ainda no ano passado, as hienas de Wall Street investiam com particular ferocidade sobre a vanguarda do movimento operário norte-americano, movendo contra William Foster, Dennis, Hall, Williamson e seus companheiros, um monstruoso processo-farsa que resultou na condenação dos acusados a penas que variavam entre cinco e dez anos de prisão, além de pesadas multas. Um prumo, energético e vigoroso movimento mundial de solidariedade e protesto, surgiu imediatamente, arrancando do cárcere esse grupo dos melhores representantes das lutas de liberdade e das aspirações de paz do povo americano.

A nova prisão de Dennis não impede em que se preparem para o dia da conferência de guerra dos ministros de Estado dos Estados Unidos e da Inglaterra, que se realizará em Washington, no dia 27 de maio.

ça do Pacto do Atlântico — é um sério passo rumo à total fascitização dos Estados Unidos. Os formosos direitos do cidadão, assegurados formalmente na Constituição Americana, chocam-se todos os dias com a barbara repressão ao movimento operário. O direito de greve foi substituído pela

## Voz Operaria e a China

- 1 — A serviço de quem se encontra a cultura na China?
- 2 — Quantos membros tem o P. C. da China?
- 3 — Que tempo durou a guerra civil chinesa?
- 4 — Como vivem os milhões de soldados desmobilizados na China?
- 5 — Que influência exercerá a China para a libertação dos povos coloniais e dependentes?
- 6 — Qual o método fundamental da instrução na República Popular da China?

A próxima edição especial de VOZ OPERARIA dedicada à China responderá a estas e outras perguntas.

## WOLNEY RABELO

claramente nos estados do sul, disseminando o ódio aos judeus, sequestrando, matando e linchando "negros", isto é, cidadãos que não possuem a pele tão alva quanto os candidatos a sucessores de Hitler. Os jornais democráticos são perseguidos por todas as formas: suas edições não são transportadas pelos Correios. O direito de manifestar livremente o pensamento já não passa de um mito: o grande orador Howard Fast passou mais de um ano na prisão, pelo "crime" de não pensar da mesma forma que os trogloditas de Wall Street. O professor Ralph Spitzer, da Universidade de Oregon, foi demitido de sua cátedra, no ano passado, porque advogou a necessidade de se realizar, nos Estados Unidos, um estudo sério das teorias do grande sábio soviético Trofim Lysenko.

Mao-Tse-Tung costuma chamar o imperialismo americano de "tiro de papelão". De fato, o recurso à violência, por

# VOZ AMÉRICAS

**CUBA**  
20.000 trabalhadores açucareiros se declararam em greve reivindicando aumento de salário proporcional ao aumento de produtividade. O movimento foi desencadeado com base nas estatísticas publicadas no "Hoy", os quais demonstravam que o aumento da produtividade beneficiaria aos patrões em 82 milhões de pesos acima dos lucros anteriores, a custa dos operários.

**VENEZUELA**  
Mais de 400 militantes sindicalistas nas regiões petrolíferas foram arbitrariamente presos e os escritórios das organizações sindicais fechados, além dos fundos sindicais nos bancos terem sido bloqueados por ordem do governo. As violências demonstram que o governo atua como agente dos trustes yanques, visto que foram determinadas como represália ao movimento operário visando modificar os contratos coletivos de trabalho.

**CHILE**  
Declarou greve o professorado chileno. Professores primários, secundários e especiais (comércio, escolas experimentais, ginásios, etc.), no curso do movimento, realizaram enorme concentração na qual varios oradores manifestaram as reivindicações do magisterio. A greve atingiu Santiago e as mais importantes cidades chilenas.

**BOLIVIA**  
Refletindo os anseios de libertação nacional de todos os povos oprimidos pelo imperialismo yanque, travam-se sangrentas lutas populares na Bolívia, em represália às investidas armadas do governo. 38 mortos e duas centenas de feridos — é o saldo desses encontros entre o povo e seus algozes.

**URUGUAI**  
Os trabalhadores em produção e na indústria de carne entraram em greve reivindicando aumento de salário. Somente o movimento grevista dos trabalhadores na indústria de carne abrange 7.200 operários.

**ESTADOS UNIDOS 44**  
Em cinco poderosas em presos de ônibus em Pittsburgh e três em Atlanta. Os trabalhadores se declararam em greve por aumento de salários, preparando-se os trabalhadores do Sindicato dos Guarda-chaves para deflagrar idêntico movimento, em virtude das companhias ferroviárias se terem recusado a atender sua reivindicação da semana de 40 horas para seus filiados.

# O Processo Contra Prestes

MOACIR WERNECK DE CASTRO

**POUR TODA PARTE** o seu nome: Prestes. Em todas as bocas, em todas as consciências, em todos os corações e seu nome. Nos muros, a tiras de plát e esperança, o seu nome. No pesadelo do carrasco imperialista e do traidor nacional o seu nome, o grande nome de Luiz Carlos Prestes. Na indomável energia que impeliu milhões de trabalhadores da cidade e do campo para a luta libertadora, sempre este nome como uma estrela. Na herança das campanhas do passado histórico o seu nome, largo estuário onde revive a memória dos heróis, onde ganha realidade o sonho imortal, iluminando e dando força aos ansejos de paz das criaturas, o nome de Luiz Carlos Prestes.

Em vão queriam fazê-lo esquecer os inimigos do povo em sua imprensa onde o allecin é comprado como tudo o mais. Pois sem só de silêncio se alimenta a miséria da reação. Há uma alternativa imposta pelas contradições da torva estratégia que se trama nos covis de Wall Street, do Departamento de Estado, do FBI e da embaixada

americana: a calúnia maciça, a torpe mentira de que os bandidos necessitam para levar adiante o assalto contra o Brasil. Assim eles próprios são obrigados a falar em Prestes. Dessejam perseguir o anti-illegal na calada mas não podem. O crime exige uma preparação psicológica, precisa ser o crime perfeito, deve ser cometido em nome da "lei" — porque os gangsters também têm uma lei.

Ela então que surge o nome de Prestes na imprensa vendida à Standard Oil e à Lister como objeto de toda sorte de provocações. As polícias latino-americanas controladas pelo FBI sopram as agências de Hears e Roy Howard os telegramas da infâmia. É preciso apontar esse homem perigoso, esse homem que resume a dignidade e o patriotismo, como um fomentador continental de desordens. Um repulivo fantoche do

imperialismo que se chama Urrulagotia, ou coisa que o valha, presta-se a localizar na Bolívia, a provocação. Desmascara-se a manobra, mas em seguida é no Uruguai que ela reaparece, e assim por diante.

Como coroamento da série, temos agora no Brasil a reabertura do processo contra Prestes, segundo mais uma decisão da Justiça de classe e a serviço do imperialismo. Este processo, em si mesmo, é um deboche à verdadeira justiça. Foi encaminhado por um promotor nazi-fascista, "doublé" de instano e debilitado, qualidades que aliás, sempre se completaram. Nem seria de esperar outra coisa, tratando-se da obra de um promotor que anunciava a presença de Prestes a bordo de um submarino russo na Guanabara.

Pois bem, foi este processo inqualificável que o Supremo Tribunal Federal, pelo

voto de encomenda do sr. José Linhares, mandou ser aceito, aprovando parecer de um outro fascista, o procurador Gallo, Promotor, procurador e Supremo, todos se igualam assim no mesmo plano. E nisso não há nada de estranho. Visando um objetivo tão baixo, os laços nativos da oligarquia financeira norte-americana não podiam senão chafurdar na balança, mandando enxovalhar e rasgar todas as aparências e simulações de justiça.

Está visto que esse processo não é um procedimento legal, mas um vil pretexto. Seus verdadeiros autores são os homens que mandam assassinar Jesus Mendes em Curitiba, Gaitán na Colômbia, William Dias Gomes, os camponeses de Tupã, os trabalhadores de Rio Grande. Ninguem se iluda: o que eles querem é o extermínio dos líderes populares, dos dirigi-

tes da causa de libertação nacional e da paz. Para esse fim qualquer coisa serve, até mesmo um monstro, como o processo contra Prestes.

Não é, portanto, no terreno jurídico que se trava a luta em defesa de Prestes. Esta é a essência de tudo uma luta política, cuja responsabilidade repousa na iniciativa das amplas massas. Reforcando a frente anti-imperialista

contra a guerra, estaremos defendendo Prestes. Unindo-se e mobilizando-se os trabalhadores, para a vitória de seus direitos e reivindicações, estarão cada vez mais impedindo a reação de atentar contra a vida e a liberdade do seu grande líder. Patriotas, democratas, homens honestos e progressistas de todas as crenças, partidários da paz, todos têm seu lugar na luta contra o crime que se planeja. E sabem os carrascos da ditadura e do imperialismo que serão

esmagados pela ira popular se ousarem levantar a mão para o Cavaleiro da Esperança, o fulgurante proscrito sempre presente na imaginação e cada vez mais vivo no amor de nosso povo.

# 7 dias

NO BRASIL

## \* CAMARA DE SALVADOR

A Câmara Municipal bala na aprovação um pronunciamento contra a bomba atômica, exigindo a sua legalização em telegramas dirigidos a ONU e ao Ministério do Exterior. Pronunciamentos idênticos já tiveram as seguintes câmaras legislativas: Assembléa Legislativa de Pernambuco e as Câmaras Municipais de Recife, Fortaleza, Jabotão, Nova Iguaçu, Vitória, Porto Alegre, Cataguás e outras.

## \* GREVE UNIVERSITARIA

Estiveram em greve total os estudantes da Universidade de Minas Gerais, em solidariedade ao movimento dos estudantes de arquitetura do Rio Grande do Sul contra o Projeto em curso na Câmara negando a criação de uma Faculdade de Arquitetura no Estado sulino.

## \* BASE IANQUE

Patriotas de Manaus saíram às ruas para protestar contra a presença na capital amazônica do general Ianque Mac Donald que, em cinco declarações aos jornais, informou que viria; inspecionar as obras que estão sendo levadas a efeito no aeródromo da Ponta Pedrada, a fim de que o mesmo fique em condições de receber qualquer tipo de avião.

## \* A.B.D.E.

Tomou posse, em sessão solene, a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, presidida por Alvaro Morcyra. A nova diretoria, que conta com o firme apoio dos intelectuais honestos, realizará um amplo trabalho de conagração dos escritores e de cumprimento das resoluções do Congresso de Salvador.

## \* CONFERENCIA

Ante grande e entusiástica assistência o general Raimundo Sampaio realizou, na A.B.I., uma fundamentada conferência condenando a exportação de nossos minérios radioativos e proclamando os patriotas a luta em defesa das riquezas nacionais.

## \* DEFICIT

Segundo a mensagem orçamentária dirigida ao Congresso pelo ditador Dutra e déficit de sua calamitosa administração está previsto em cerca de 6 bilhões de cruzeiros. Dutra, que já emitiu nos 4 anos, quase 7 bilhões de cruzeiros, terá, assim, de recorrer a nova emissões, que tornarão ainda mais insuportável o custo da vida.

## \* ESCANDALO

Depois da demagogia do petróleo é nosso, graças a Dutra, o único petróleo que o Brasil adquiriu com os saldos que possuía no exterior val ser "arrendado" aos aliados do Catete, num escandaloso negócio de pai para filho.

## \* VENDERAM MINAS

O "Jornal do Povo", numa série de reportagens, vem desmascarando a negociação de Milton Campos e seus parceiros que estão entregando as jazidas de minérios radioativos do Estado aos fabricantes de bombas atômicas. Os ianques estão contrabandeados os minérios de S. João D'el Rey, Pomba, Divino, Montes Claros, Poços de Caldas, Araxós e Araxós.

# O Exemplo de Angelina Gonçalves

**FOI NUM DIA** de festas para o proletariado mundial, no seu Primeiro de Maio, de vitórias, ou de lutas nos vários países onde a classe operária dirige a vida do povo, ou em pátrias oprimidas, como a nossa onde os trabalhadores sofrem o peso da exploração capitalista e imperialista; foi nesse dia histórico, de 1950, que Angelina Gonçalves se tornou um símbolo de coragem e decisão proletária na luta pela liberdade e pela paz.



Covardemente assassinada pela polícia do sr. Walter Jobim, essa brava tecelã gaúcha liderava um movimento reivindicatório de sua classe de maneira honrada e ativa, marchando pelas ruas da cidade e empunhando a bandeira Nacional em direção à Sociedade Operária, fechada arbitrariamente por ter sido a casa de lutas do proletariado riograndense.

Angelina compreendeu que naquele Primeiro de Maio, seu papel seria à frente de todas as manifestações operárias por mais pão, por liberdade sindical, contra a assiduidade 100%, contra a opressão e a exploração da classe trabalhadora. Assim, estava feliz em meio a passeata, quando começaram a cruzar sobre a multidão as "balas assassinas" da polícia local. Apesar do terror, Angelina não se afastou do seu posto de honra e defendeu sua classe, a vida dos seus companheiros até cair mortalmente ferida, envolta no Pavilhão Nacional, varada por uma bala assassina dos traidores da Pátria.

Esse gesto heroico, consciente e revolucionário de uma companheira que tomba em combate defendendo a classe operária, é uma lição, um exemplo que jamais poderemos esquecer, devendo encorajá-los no seguimento da luta contra o regime atual de opressão e miséria.

O heroísmo de nossa companheira vai além, quando sabemos que, como nós, Angelina previa a ação habitualmente criminosa da polícia, nesta época de ditadura, de "gangsterismo", de provocações guerrilhas e não cedeu à covardia ou à traição. Impulsionava o mais puro sentimento de fraternidade proletária.

Nós que acompanhamos essa cena de sangue e terror, através dos imediatos protestos da população gaúcha e o clamor que se levantou entre as mães

do Rio Grande, entre as milhares de Porto Alegre e entre todos os democratas do país, compreendemos melhor que a vontade de viver num mundo de paz, exige até mesmo o sacrifício de vida de nosso povo e principalmente da classe operária — vanguarda das lutas pela democracia e a independência em nossa pátria.

A morte de Angelina não é apenas uma cena de sangue, mas, um grandioso exemplo de luta para o qual todas as mu-

lheres devem voltar seus olhos. Sua ação é hoje uma força nova para consolidar a união entre todas as mulheres, principalmente entre as trabalhadoras das fábricas e dos campos, onde a desigualdade absoluta de salários e o desconforto nos locais de trabalho sustentam as ambições dos patrões.

Só honraremos a memória de Angelina, se compreendemos que devemos nos unir mais e mais, para defendermos energicamente as aspirações de nosso

## ARCELINA MOCHEL

povo pela paz e pela independência nacional.

Esse crime da atual ditadura exige de nós um grande movimento de protesto que demonstre realmente o ódio popular à ação anti-democrática e preguiçosa do governo do sr. Dutra. Entre as mulheres, as lutas devem se intensificar com maior coesão, com o mesmo sentimento de libertação que inspirava a Angelina, numa frente única contra a guerra e muito especialmente contra a arma atômica — a maior monstruosidade do século na destruição de seres humanos.

Se Angelina morreu em combate, defendendo a classe operária da escravização capitalista, nossa resposta imediata é prosseguir a luta que ela emprendia contra a reação, contra o obscurantismo. Levemos seu gesto a todas as empresas para que nenhuma tecelã ignore o heroísmo dessa companheira e tenha em seu nome o símbolo das lutas diárias contra a exploração. Que em cada coração de mulher, o sentimento de amor à vida, à liberdade e à paz se intensifique com o exemplo de Angelina Gonçalves — líder inesquecível do proletariado brasileiro, que deu sua vida para deixar ao mundo o traço de união entre as mulheres das fábricas e as camponesas entre as operárias e as donas de casa, porque todas sofrem igual miséria e todas merecem uma vida feliz num mundo de dignidade, justiça, progresso e paz.

Sobre a terra fria que cobre o corpo heroico de Angelina, juramos vingança e entoamos o hino de despedida num vibrante chamado a todas as mulheres para a mais poderosa união e fraternidade proletária.

## PRESTES, na revista "Problemas"

O número 24 da revista "PROBLEMAS, que acaba de circular, contém artigos da maior importância sobre questões políticas e ideológicas.

Ai Você encontrará um artigo de

**LUIZ CARLOS PRESTES**  
**SOBRE O HEROI DO PROLETARIADO**  
**GEORGE DIMITROV**

## ESMAGADORA VITORIA CONTRA A DITADURA

AS ELEIÇÕES no Club Militar assinalaram uma esmagadora derrota da ditadura Dutra, na pessoa do candidato oficial Cordeiro de Farias. A chapa vitoriosa, encabeçada pelos generais Estilac Leal e Horta Barbosa, apresentou um programa inequivocamente oposto à política da camarilha Dutra. A nova diretoria prometeira, por exemplo, bater-se em defesa do petróleo, que Dutra quer entregar à Standard Oil; dos minérios atômicos, que Dutra está entregando aos traficantes de guerra americanos; em defesa da soberania nacional, considerada pela ditadura como um "dogma" e um "mito" e que está em "alienação progressiva" segundo a teoria cosmopolita com que se enfeita o imperialismo ianque.

Além disso, enquanto o general Cordeiro de Farias declarou que nosso país, em caso de guerra, lutaria obrigatoriamente ao lado dos imperialistas americanos, mesmo que "fosse possível a neutralidade", o general Estilac dizia que o Brasil devia, em caso de guerra, ficar livre para assumir a posição que melhor consultasse os seus interesses.

Quem votou em Estilac Leal e Horta Barbosa votou, portanto, num programa patriótico. Assim fica provado que Dutra e sua meia dúzia de generais fascistas não representam as forças armadas brasileiras.

## CLOACA DO NAZISMO

DEPOIS de conquistar alguns milhares de leitores, a custa de uma oposição e de um anti-imperialismo de fachada, "O Mundo" arranca a máscara e se apresenta como porta-voz da mais negra reação nacional e internacional, como apologeta dos restos fascistas, que aprime. Por-

# ISTO aconteceu

tugal e Espanha, como tacaio do "adorador Perón e do anão de Kansas City que hoje ocupa a Casa Branca. Ao mesmo tempo injuria a memória de Roosevelt e faz provocações anti-semitas.

Em suma, "O Mundo" — feito à imagem e semelhança de seu fundador, o mercenário o scriba Geraldo Rocha — é hoje a cloaca oficial dos nazistas de todas as latitudes.

## \* O Sr. Tristão e a Guerra

DE REGRESSO da Europa, o capitalista e semelhança de Alceu Amoroso Lima — Tristão de Atalide — confessa em entrevista: "Ouvi todo o mundo a declarar-se radicalmente pela Paz". Sim, é evidente que os povos são contra a guerra. Mas eis que ele acrescenta ter ouvido da boca de "homens da maior responsabilidade" a afirmação — "A guerra é a única chance do comunismo".

Do fato, não é preciso ir à Europa para ouvir isso. É a técnica dos traficantes de guerra apresenta, a realidade de pernas para o ar. A história de nossos dias mostra que "todos os caminhos conduzem ao comunismo". É uma fatalidade histórica. Mas isso é outra questão. O que o povo brasileiro deseja conhecer do sr. Tristão de Atalide, como de todos os homens públicos, é a sua posição — está ou não contra a guerra; é ou não pela interdição da bomba atômica.

O resto é liberalismo, é fazer o jogo dos senhores da guerra.

## \* As mentiras do General Smith

HOUVE na antiguidade clássica um general chamado Epaminondas, famoso porque jamais mentiu. A tradição pegou. Por isso quando, durante a "drôle de guerre" na França, o general Weingand — que declarava preferir Hitler a Thorez — sediu numa

reunião que se apressasse o aristocrático, pois os comunistas se haviam rebelado e já tinham tomado o poder, instalando-se nos Campos Eliseos, e quando Mandel, depois de obter informações seguras por telefone, declarou que isso não era verdade, o traidor Weingand, com fingida indignação, perguntou — "Onas du vida de la palavra de um general da França".

Houve outros casos também célebres, como o das descaradas mentiras radiofônicas do general Queipo de Llano. Por tudo isso é que, tendo as descabeladas mentiras e calúnias do general Bedell-Smith contra a gloriosa União Soviética, no folhetim "O Kremlin por dentro", que o "Diário de Notícias" vem publicando, não me surpreendi. É a doença dos generais fascistas, seja francês, espanhol ou americano. Bedell-Smith é o anti-Epaminondas.

## \* A política de esfomeamento do povo

A COMISSÃO Central de Preços — que há vários anos Prestes já havia classificado de simples registradora da elevação do custo de vida — vem de conceder mais uma majoração no preço da carne, que passou de Cr\$ 9,49 para Cr\$ 10,00 o quilo. Este é apenas um dos numerosos aumentos que se têm verificado e que elevaram rapidamente o preço da carne de corça de trezentos por cento nos últimos tempos. Ao lado dessa política de majoração dos preços, acentua-se o fato da existência do cambio negro, que duplica os preços, e transforma um gênero de primeira necessidade em objeto de luxo, só acessível à bolsa dos ricos. Assim a ditadura Dutra, embora se vote com particular ferocidade contra os trabalhadores, oprime e espolia toda a população, apenas com exceção da pequena camada dominante e exploradora.

## VOZ OPERÁRIA

**Diretor Responsável:**  
**WALDIR DUARTE**  
Av. Rio Branco, 257 — 17.  
— s/1711 e 1712

**ASSINATURAS:**  
Anual ..... Cr\$ 30,00  
Semestral ..... Cr\$ 15,00  
Número avulso ..... Cr\$ 0,50  
atrasado ..... Cr\$ 1,00

**RIO DE JANEIRO**  
D F — Brasil

# ACAO em defesa da PAZ



Enquanto a URSS obedece ao tratado de Potsdam e eliminou o militarismo e o nazismo em sua zona, os imperialistas americanos e seus sócios rearmam furtivamente a Alemanha ocidental. Acheson e Adenauer, o chanceler fantoche de Bonn, estão à frente dos antigos soldados hitleristas.

## NOTICIARIO

### 600 ASSINATURAS EM BARRA MANSA CONTRA A BOMBA ATOMICA

Os trabalhadores de Barra Mansa iniciaram uma vasta campanha de coleta de assinaturas contra a bomba atômica. Já conseguiram mais de 600 assinaturas, utilizando-se dos mais diversos meios para entrar em contacto com a massa.

Numerosas dessas assinaturas foram recolhidas durante a recente instalação da Associação dos Trabalhadores do Município de Barra Mansa.

Realizaram também comandos de porta em porta. Numa única semana, fizeram 24 comandos, isto é, 4 por dia, em média, visitando de preferência as empresas.

A campanha de assinaturas foi precedida de colagem de cartazes e distribuição de manifestos e volantes mostrando os horrores da guerra atômica. Distribuíram-se 13.500 manifestos e volantes e afixaram-se diversas faixas.

Finalmente, a 21 de maio, data da fundação da Associação dos Trabalhadores do Município de Barra Mansa, foi votado unanimemente o Apelo de Estocolmo, exigindo-se a proibição da bomba atômica e considerando-se criminoso de guerra o governo que primeiro a utilizar contra qualquer país.

# Avante, pela Interdição Da Bomba Atômica!

**IMPORTANTE** reunião plenária do Bureau do Congresso Mundial dos Partidários da Paz se realizará a 31 de Maio. Essa reunião terá lugar em Londres, devendo tratar fundamentalmente da campanha mundial de assinatura do Apelo de Estocolmo pela interdição da bomba atômica e considerando criminoso de guerra o governo que primeiro utilizar a arma atômica contra qualquer país.

O Bureau examinará também a preparação do 2.º Congresso Mundial dos Partidários da Paz, convocada para o último trimestre deste ano, na Itália.

Os partidários da Paz debruçam-se, assim, com o problema de atingir a obtenção de assinaturas ao Apelo de Estocolmo para proibição da bomba atômica.

Em todo o mundo milhões de assinaturas estão sendo coletadas entre as diversas camadas da população. De forma ampla, os combatentes da paz têm obtido adesões valiosas para a grande

campanha contra a bomba atômica. São padres católicos na França, Itália e outros países; jornalistas que militam na imprensa burguesa; professoras e médicos, engenheiros ou advogados que encaram diferentemente os diversos problemas e que, no entanto, estão de acordo nesta exigência vital dos povos: colocar fora de lei a bomba atômica.

Em nosso país, precisamos dar um ritmo novo, mais intenso e mais vivo, à campanha. Devem-se formar milhares de comissões em todo o país — de mulheres, jovens, operários, funcionários públicos, jornalistas — e irem de porta em porta colher assinaturas contra a bomba atômica. Numa única localidade do Estado do Rio foram recolhidas 600 assinaturas. Na filial de um cinema do Rio 3 jovens recolheram 90 assinaturas. Surgem iniciativas na própria campanha — iniciativas que devem ser transmitidas imediatamente para que sirvam de exemplo aos partidários da Paz no Brasil inteiro.

Conquistemos milhares de assinaturas em cada cidade! Milhões de assinaturas em todo o País! Avante, pela interdição da bomba atômica!

## «ESTILO DE VIDA NORTE-AMERICANO

### «LIVRE INICIATIVA...»

ENCONTRA-SE agora em Miami, na Florida, a doutora em filosofia e novelista negra, Zora Houston. Miami é um famoso centro de turismo. Mas a escritora não está ali nem para passar férias, nem corrigindo os originais de sua última novela. Simplesmente, por ser negro, foi obrigada a empregar-se como doméstica. Eis uma nova conquista da "livre iniciativa" americana.

### • INFANCIA DESAMPARADA

CRESCE no Bronx e no Harlem — dois bairros miseráveis de Nova York — o numero das crianças que aderem a quadrilha de pequenos "gangsters". Inspirada nos filmes de cinema e nas historias em quadrinhos, atigados pela desgraça da fome, a garotada dos dois bairros pobres chega a formar grandes quadrilhas para o saque. Esses meninos, vítimas de um sistema econômico desumano, especializam-se em assaltos e, com armas adaptadas, matam-se uns aos outros, quando dois bandos entram em luta. A polícia, por sua vez, mata muitos desses meninos, atirando a culpa sobre outros bandos de garotos. Um recente relatório da polícia de Nova York (que oculta, naturalmente, sua própria culpa), revela que no ano passado, somente no bairro de Bronx foram assassinados vinte meninos.

### • A ARTE DE VENCER

DEPOIS dos trinta anos e difícil, e depois dos quarenta, é praticamente impossível conseguir-se um bom emprego na "livre América". Um negociante americano, Elmer Bobst, aconselha as pessoas grisalhas a seguir o exemplo das mulheres: pintar os cabelos.

## PADRES CATOLICOS DA FRANÇA CONTRA A BOMBA ATOMICA

Personalidades católicas destacadas assinaram o seguinte apelo: "Aprovamos todos os esforços tentados em todos os países para desenvolver no mundo a vontade de Paz, e neste sentido aprovamos o apelo de Estocolmo. "Exigimos a interdição absoluta da arma atômica, arma de terror e de extermínio maciço de populações. Exigimos o estabelecimento de um rigoroso controle internacional para assegurar a aplicação desta medida de interdição. Consideramos que o governo que primeiro utilizar contra qualquer país a arma atômica cometerá não somente um crime de guerra mas um crime contra a humanidade e será tratado como criminoso de guerra. Apelamos a todos os homens de boa vontade a assinarem este apelo". Sabemos que se a opinião mundial obrigar os governos a se entenderem sobre o desarmamento atômico, a porta estará aberta para um longo e talvez decisivo entendimento internacional para salvar a Paz". Assinam este apelo Marie Aubertin (da Juventude da Igreja); Abade René Besnard, Abade Jean Boulier, Padre Chenu, Monsenhor Chevrot, Michel Ciognac (da JOC); Charles Cuzol (da Ação Católica Operária); Padre Dahosville, Abade Depierre, Padre Desroches, Dumand-Primbault (da Ação Católica Independente); Padre Perrier, Abade Cory, Abade François Laporte, George Montan (do jornal "Temoinage Chrétien"); Padre Montclair, Abade Charles Pautet, Padre Robert, Padre Auguste Rosi, e vários engenheiros, médicos, advogados e jornalistas católicos militantes.

## A Campanha de Assinaturas em Todo o Mundo

"Um milhão de assinaturas pela proibição da bomba atômica — dificultarão o trabalho dos fautores de guerras. Dez milhões de assinaturas as imobilizarão. Cem milhões destruirão seus planos e salvarão a paz". — HEWLETT JOHNSON, DEAO DE CANTUARIA

**FRANÇA** — O Secretariado do Comitê Mundial dos Partidários da Paz declarou: "O Apelo de Estocolmo, do qual Frederic Joliot-Curie foi o primeiro assinante, será preenchido, apesar dos inimigos da paz, com milhões e centenas de milhões de assinaturas."

Na França, o Apelo já está assinado por operários de fábricas, oficinas, portos, funcionários públicos, homens da rua. Os recolhedores de assinaturas visitam todos os locais de trabalho, vão de casa em casa, às escolas, às repartições, etc.

Na primeira quinzena de Maio, os resultados parciais da campanha de assinaturas, em diversos países, eram os seguintes:

- HUNGRIA — 6 milhões e 600 mil assinaturas;
- RUMANIA — 4 milhões;
- BULGARIA — 5 milhões;
- ALEMANHA — (Republica Democrática) — 5 milhões e 500 mil;
- FRANÇA — Marselha: 100.000;
- ALEMANHA OCIDENTAL — Dusseldorf: 38.000; Dortmund: 30.000; Hamburgo: 51.000; Colonia: 31.000;
- JAPÃO — Milhões de assinaturas estão sendo recolhidas. Num só ato público realizado em Tóquio, o Apelo em favor da proibição da bomba atômica recebeu 20.000 assinaturas.

## isto Pode Acontecer Na Sua Cidade

- Uma unica bomba atômica lançada pelo sanguinari Truman sobre Hiroshima, no Japão, causou:
  - 80.000 mortos e desaparecidos.
  - 70.000 feridos gravemente
  - Areas inteiras da cidade ficaram desertas
  - Milhares de corpos ficaram reduzidos a pó.

PARA IMPEDIR QUE ISTO SE REPITA NO BRASIL, assinem o Apelo do Comitê Permanente dos Partidários da Paz, aprovado por 600 delegados de todos os países em Estocolmo:

- EXIGIMOS a proibição da arma atômica, arma execrável e de extermínio em massa de populações.
- EXIGIMOS o estabelecimento de um controle internacional para assegurar a aplicação desta medida de proibição.
- CONSIDERAMOS que o governo que primeiro utilizar, contra qualquer outro país, a arma atômica, cometerá um crime contra a humanidade e será tratado como criminoso de guerra.

(Ass.) .....

## MAIS DE 500 ASSINATURAS CHEGARAM A NOSSA REDAÇÃO

COMO contribuição à campanha de assinaturas pela proibição da bomba atômica, VOZ OPERARIA vem publicando seguidamente o Apelo de Estocolmo.

Começam agora a receber os primeiros recortes com esse apelo assinado. As assinaturas recebidas já sobem a mais de meio milhão.

Muitos leitores tomaram a iniciativa de copiar o apelo, à mão e à máquina, recolhendo dezenas de assinaturas. Assim fizeram os partidários da Paz em Alvares Machado, Presidente Prudente (São Paulo), Porto Alegre e Raczinho, (Rio Grande do Sul).

O maior numero de assinaturas ao Apelo publicado nas páginas de VOZ OPERARIA procede justamente daqueles dois Estados.

Esperamos que o exemplo dos partidários da Paz de São Paulo e Rio Grande seja seguido pelos partidários da PAZ nos demais Estados: recortem os apelos publicados nas páginas da VOZ OPERARIA e recolham o maior numero possível de assinaturas. O Apelo pode ser pregado numa folha de papel, quando houver dificuldade de tirar cópias.

# a tirania de Dutra

## GOVERNO ANTI-OPERARIO

### DUTRA - AMIGO DE FRANCO

A PENAS EMPOSSADO, a tirania de Dutra se revelou ferozmente anti-operária, a serviço dos patrões, decidida a manter os baixos salários e favorecer por todos os meios maiores lucros dos capitalistas.

Dia a dia, sistematicamente, durante mais de 4 anos, tem sido essa a política seguida pelo condestável do Estado Novo, o homem que recebeu as honrarias da Embaixada de Hitler no Brasil, sendo condecorado como bom nazista.



O bandido FRANCO

### Ministros dos Patrões contra o trabalhador

O PRIMEIRO Ministro do Trabalho, da Ditadura de Dutra foi o banqueiro faccioso Negrão de Lima.

Que havia de comum entre esse senhor e a classe operária? Nada. Negrão de Lima foi um feroz opositor dos trabalhadores durante a sua gestão. Condenou o chafin da Light. A ocupação do Porto de Santos. Instruiu a polícia para crimes e torturas monstruosas.

Negrão teve um digno sucessor: o industrial Moron Dias de Figueiredo, homem intimamente ligado aos grupos imperialistas dos Estados Unidos. O Ministério do Trabalho sob o arvor em nada diferiu de uma repartição nazista para perseguir os trabalhadores.

Finalmente, quem sucedeu a Morvar? Outro agendado das grandes fazendas capitalistas — Honório Monteiro, da oligarquia de Macedo Soares, Toledo, Pisa, Junqueira, Vidigal, Silva Prado e companhia.

São inimigos da classe operária colocados num Ministério de Patrões, que tem uma arma de patrões para liquidar os direitos do proletariado, ditar leis fofas, decretar intervenções em sindicatos.

Ainda em maio de 1946, os portuários de Santos experimentaram na própria carne o que era o "governo constitucional" das classes dominantes, dos grandes latifundiários e capitalistas ligados ao imperialismo dos Estados Unidos. Em nada d'eria do Estado Novo de Vargas. Aperfeiçoaram os métodos fascistas, agora orientados pela polícia secreta norte-americana: o FBI.

A greve dos trabalhadores do Porto de Santos — que se recusavam a embarcar gêneros alimentícios para a ditadura fascista de Franco na Espanha — foi afogada em sangue pela polícia de Dutra-Macedo Soares. Santos foi convertida numa cidade sitiada, numa praça de guerra. Casas invadidas na calada da noite. Operários presos e torturados. Suas mulheres e filhos submetidos a cerco e esfaumados, enquanto se mandavam gêneros para o correligionário de Dutra — o bandido Franco.

A ditadura, no entanto, jamais conseguiu vencer o heroísmo dos trabalhadores de Santos, que se mantêm na vanguarda das grandes lutas operárias em nosso país.



### Dutra Aliado da Light

OS OPERARIOS da Light não esquecerão a ferocidade com que a tirania de Dutra sufocou a greve por aumento de salários declarada em junho de 1946.

Prisão de dezenas de trabalhadores. Espancamentos para obter "confissões". O Chefe de Polícia de então era o advogado da Light — Pereira Lira — hoje chefe da Casa Civil de Dutra.

Os tribunais, servis á camarilha dominante, decretaram a prisão preventiva de diversos dos mais destacados operários da odiosa empresa estrangeira.

De lá saíram eles com os olhos transformados em postos de sangue, as feições deformadas, marcas vivas das torturas no corpo.

Era a "legalidade democrática" de Dutra. Era o início do regime mais terrorista contra a classe operária em nosso país.

### POLICIALISMO TOTAL

A LEM DO APARELHO do Estado, destinado fundamentalmente a reprimir as lutas operárias por maiores salários, pelas liberdades, pela independência nacional e contra a guerra, as principais empresas em nosso país estabeleceram um regime de verdadeiro terror policial permanente. Mantêm serviços policiais próprios e estão em comunicação estreita com a polícia de Dutra ou de seus interventores nos Estados.

Assim é que a LIGHT no Rio tem a sua própria polícia e mais recentemente organizou um serviço de rádio patrulha autônomo, destinado a prender operários, espancá-los submetê-los a interrogatórios brutais, torturá-los de todas as formas.

Na GOOD YEAR, em São Paulo, é mantida uma polícia particular: homens fardados, armados de revólveres e cassetetes.

Na Industrias Reunidas Matiarazzo o regime policial também é oficializado, com homens armados e fartamente municiados.

O mesmo acontece na BRAMA do Rio e São Paulo, na Amartica e outras grandes fábricas paulistas.

No Rio, o feudo de Guilherme da Silveira, a fábrica de tecidos de Bangú, é um verdadeiro pequeno "Estado Policial".

Aí está como o governo e os patrões, unidos irmanamente, realizam a famosa "paz social" do bando de Dutra.



ADEMAR, o assassino

### O Congresso De Dutra Contra os Operários

O CONGRESSO — a Câmara e o Senado — sob Dutra, tem sido uma das principais armas das classes dominantes contra a classe operária.

Na Câmara Federal, numerosos projetos de lei apresentados pelos deputados comunistas foram sistematicamente liquidados pelos deputados do PSD, UDN, PTB, PR e demais partidos dos fozendeiros, por ordem dos patrões e da ditadura.

— Aumento de 100% nos salários;

— Pagamento do repouso semanal, sem exigência da odiosa assiduidade total;

— Projeto em benefício dos estivadores de todo o país;

— Aumento progressivo das aposentadorias — foram alguns entre os mais importantes projetos dos parlamentares comunistas sabotados pelos representantes das classes possuidoras.

E' um fato que mostra como um Parlamento se coloca a serviço da minoria de exploradores contra os explorados — a classe operária, os trabalhadores de todo o país.

Por isso, luta a classe operária por um governo democrático e popular em nosso país, onde haja um congresso de legítimos representantes dos trabalhadores do povo.

## DE PRESTES

"EM TODO o país, mais de 250 mil trabalhadores participaram de movimentos grevistas, alguns dos quais de grande repercussão nacional, como os dos mineiros de Lafaiete e Morro Velho, os dos ferroviários da Leopoldina, da Vitória-Minas, da Mogiana, os dos metalúrgicos da Hime, no Estado do Rio. Com essas greves, que em grande número e cada vez mais são vitoriosas, tem conseguido a classe operária quebrar a política de congelamento de salários, ditada pelo Ministério do Trabalho, tem na prática conquistado o direito de greve, apesar de todas as violências policiais, tem ganho a rua, reconquistando em alguns casos o

direito de reunião e de associação, organizando os mais variados tipos de comissões, o de fazer passeatas de protestos, tom, por vezes, reconquistado seus sindicatos e defendido a vida e a liberdade de seus dirigentes... E com as greves surgem os movimentos populares de protestos... São as greves camponesas e de assalariados agrícolas que constituem o fato novo que indica a vontade de luta no campo, onde as massas trabalhadoras já não recorrem ao governo e aos chefes desmoralizados e demonstram que estão dispostas a enfrentar a violência policial".



### VOZ dos ESTADOS

#### ESTADO DO RIO

Assinado pelo prefeito, o presidente da Câmara Municipal, vereadores, médicos, advogados e operários, foi enviado da cidade fluminense de Nilópolis um telegrama ao sr. Walter Jobim, protestando contra o chafin policial de 1.º de Maio em Rio Grande.

#### PARAIBA

Assinado por numerosos patriotas de João Pessoa foi divulgado expressivo memorial contra a lei de segurança. O documento caracteriza o projeto como uma lei de guerra destinada a impedir as lutas populares contra a fome e a miséria, impostos pelo atual regime.

#### SERGIPE

A Associação Sergipana de Imprensa está na im possibilidade de reunir sua assembléia geral para discutir problemas de interesse da corporação, em virtude das ameaças do governador Rollemberg Leite, contra os seus diretores. O chefe de polícia, o integralista João Araújo Monteiro, foi há algum tempo derrotado fragorosamente como candidato à presidência daquela entidade.

#### S. PAULO

Foram denunciadas por trabalhadores as atividades de guerra em que se empenha a empresa ianque "General Motors", que em suas instalações de São Caetano conserva "ieeps", carros de assalto e ambulâncias de campanha em grande escala. Os diretores da empresa, — engenheiros, chefes e outros altos funcionários — são todos oficiais ianques que participaram da guerra passada.

#### BAHIA

Os camponeses de Sapé, no município de Sto. Amaro, estão em luta pela posse da terra. Através de sua "Liga Camponesa" acabam de lançar um manifesto expressando sua vontade de lutar juntos com os operários e todo o povo pela paz e para "não darmos os nossos filhos e o nosso sangue para a guerra".

# PEQUENAS NOTÍCIAS

## U.R.S.S.

**NOVO TRATOR** — Um grupo de engenheiros das fábricas de tratores de Altiá, Kárkov e Stalingrado, dirigido por M. Sidelnikov, recebeu o prêmio Stálin pela invenção de um novo trator agrícola com motor Diesel.

Outra máquina agrícola, para a colheita de algodão, foi inventada por um grupo de cientistas dirigidos por G. Volkov, a qual acelera consideravelmente a colheita dos flocos de algodão e diminui os gastos da mesma.

**NAS MINAS** — "A situação, é na realidade, tal como nos disseram. Na URSS, todos os mineiros se lavam na própria mina, enquanto na Escócia 30.000 mineiros têm que se lavar em suas casas" — acrescenta o relatório da comissão de mineiros escoceses. E acrescenta: "Em 1920, a extração de carvão na URSS era num total de 7 milhões e 600 mil toneladas. Em 1940, era de 166 milhões de toneladas. Hoje, os mineiros se propõem extrair em 1950 nada menos de 250 milhões de toneladas", com registros de 11 milhões, 116 mil, 373 eleitores.

**NOVOS INVENTOS** — Em 1949, aumentou o número de invenções e propostas da racionalização de trabalho apresentadas pelos operários, engenheiros e técnicos, que tendem a melhorar continuamente os processos de produção em todos os ramos da economia nacional. Só o número de invenções e de propostas de racionalização do trabalho introduzidas em 1949 nas diversas empresas é estimado sob a 150 300.

### MOSCOU SE TRANSFORMA

Realizou-se uma conferência pública sobre o plano stalinista de reconstrução de Moscou. Grandes transformações se operam na capital da União Soviética desde 1935, quando o Comitê Central do P.C. Bolchevique tomou a decisão de reconstruir a capital soviética. Desde então foi construído o Metrô, o mais confortável do mundo, o canal de Moscou que irriga a renovada cidade milhares de novos edifícios, escolas, 14 novas pontes sobre o rio Moskva, as quais, pelas suas dimensões, não têm igual na Europa. A cidade de Moscou ganha mais energia elétrica do que os países inteiros, como a Dinamarca e a Holanda. Estão sendo construídos 2.000 edifícios novos. Desde a guerra foram plantadas 3.700.000 árvores para maior embelezamento da cidade.

### O DIA DA VITÓRIA

8 de Maio, aniversário da grande vitória histórica mundial do povo soviético sobre o fascismo, foi festejado em toda a URSS, fazendo-se um balanço dos notáveis êxitos na agricultura e na economia soviética em geral.

# A quinta coluna lanque em ação no Brasil (III)

## No Rio, a Central de Espionagem Para a America Latina

**QUANDO** da rebelião popular de Bogotá, durante a chamada reunião Interamericana, levaram-se no Congresso dos Estados Unidos diversos protestos contra "a ineficiência do serviço secreto norte-americano", no qual "o governo gastava milhões de dólares". Semanas depois, um telegrama da U.P. informava que "o F.B.I. — a polícia secreta lanque — havia mandado chamar mil de seus agentes distribuídos pela América Latina, para uma conferência".

Essa uma revelação da vasta rede de espionagem lanque que funciona nesta parte do Continente. E não resta a vida que é o Brasil, neste momento, o seu quartel general.

**O RIO — CENTRAL DA ESPIONAGEM**

De fato, no mês de julho do ano passado uma correspondência de Washington, publicada pelo jornal argentino "Orientación", denunciava que "en-

trou em funcionamento no Rio de Janeiro uma central de espionagem, sob a direção absoluta do F.B.I. (Bureau Federal de Investigações). A central possui uma rede de agentes norte-americanos, que recebem a seu serviço fundos em dólares-americanos".

Justamente, alguns meses antes, chegava ao Rio, depois de percorrer vários países da América Latina, o "tita" Rhine, agente do F.B.I. que "O Jornal" de Chateaubriand apresentava como "tendo adquirido grande fama em sua especialidade". Rhine entrou em ligação com a polícia política de Dutra, no Rio e em São Paulo e, naturalmente, com os demais espies diretamente subordinados à embaixada norte-americana.

O resultado desta missão e do trabalho anterior dos espies lanques no Brasil foi a constituição da Central de Espionagem, denunciada posteriormente pela imprensa de Buenos Aires.

**OS "HOMENS DE CONFIANÇA" DO IMBARI**

Na realidade, há no Rio de Janeiro, além do "tita" Rhine, outros "homens de confiança" do Imbari. Um deles é o "diplomata" subalterno de "adido de espionagem" para a direção de sua rede de espionagem no Rio de Janeiro. Mas é também possível que central para qual, disfarçado nome, para atuar com maior discrição.

Fato interessante é que Wheeler desapareceu das listas diplomáticas do Imbari. É possível que tenha ido atuar em outra parte, sendo substituído por outro homem de mais confiança do atual embaixador. Mas é também possível que central para qual, disfarçado nome, para atuar com maior discrição.

Chamava R. L. Larson, o "Diário de Notícias" o apresentava ao público como "membro do F.B.I. adido à embaixada Norte-Americana", delatando em vista sobre a prisão, aqui no Rio, de um antigo sócio de Al Capone e amigo particular do assassino Ademar de Barros.

Mas, Larson não é apenas um "adido" da Embaixada lanque. É, como veremos a seguir, o verdadeiro chefe de polícia da tirania de Dutra.



Truman Conduz A America

(Conclusão da 2.ª Pag.)

parte do governo Truman, não é sinal de fraqueza? A prisão de Dutra, que é um ato fascista, tem por fim amedrontar os partidários da paz dentro dos Estados Unidos. Eugene Dennis é um antigo líder português, jovem e provado combatente de vanguarda, que tem sabido colocar a sua férrea energia a serviço das melhores aspirações da humanidade. Na luta contra o nazismo, foi Dennis, à frente do Partido Comunista Americano, comandante da batalha de desmatar o campo dos hitleristas, e o firme e incansável organizador do povo americano para a participação no combate à hidra fascista.

Outra vez nos Estados Unidos, é o jovem dirigente operário, o vanguardista da luta pelos interesses da humanidade, contra os plans de agressão imperialistas e fascistas de armas norte-americanas. Prestes, contra Dennis e seu Partido se volta o sólio rotundado dos círculos dirigentes lanques.

O principal instrumento das provocações fascistas contra o movimento operário e o movimento dos partidários da paz, na "livre América", tem sido o sinistro Comitê de Atividades Anti-Americanas, órgão fundado pelo agente hitlerista Martin Diez, e dirigido até o ano passado, pelo "ganster" Parcell Thomas. Thomas foi afastado do Comitê, após haver sido desmascarado como ladrão do Tesouro Americano. Pois o pretexto para a nova prisão de Eugene Dennis foi o de haver "desacatado" o Comitê de Atividades Anti-Americanas!

A prisão do grande dirigente operário é um toque de reunir para toda a reação internacional, para que os Schuman, Dutra e Videla intensifiquem ainda mais a repressão ao grandioso movimento dos povos contra a Bomba Atômica. E é também uma advertência para todos os homens dignos: só resta um caminho, a resistência tenaz aos opressores do povo. É necessário não dar um só minuto de repouso aos casilhões de Wall Street e seus lacaios. É preciso elevar sempre o nível das lutas de massas pela proibição da arma atômica. E essa é a forma concreta de desarmar os agressores.

No ano passado, as manifestações de solidariedade, em escala mundial, aos líderes comunistas americanos, determinaram a sua imediata libertação. Eravamo, novamente, o nosso protesto indignado, contra a Inqualificável violência fascista do governo Truman. Os nossos protestos, individuais ou coletivos, irão juntar-se aos protestos de milhares de homens livres de todo o mundo, em favor da imediata libertação de Eugene Dennis.

# Cientistas Soviéticos Solidarios com Joliot - Curie

A imprensa soviética publicou uma carta assinada por vários eminentes cientistas soviéticos sob o título: "Em defesa de Joliot - Curie", que diz, entre outras coisas:

"O governo francês demitiu o professor Frédéric Joliot-Curie do posto de alto comissário da energia atômica. Joliot-Curie é um dos mais notáveis cientistas contemporâneos, laureado com o Prêmio Nobel, membro efetivo da Academia de Ciências da França e membro da Academia de Ciências da União Soviética. O famoso cientista e abnegado lutador pela paz foi expulso da instituição que fundou, ficando privado da possibilidade de continuar seus trabalhos de investigação no terreno da ciência nuclear. Um dos melhores representantes do pensamento científico de seu país, que tanto enriqueceu a ciência mundial, vê-se agora submetido a bárbara perseguição. O grande cientista francês Paul Langevin, recentemente falecido, disse que Joliot-Curie era uma glória da França. Todos recordam as palavras de Langevin: 'A ciência não pode isolar-se da luta pela justiça social'. Na sua atividade, Joliot - Curie orienta sempre por estas palavras. Ele participou ativamente no trabalho do Comitê Permanente do Congresso Mundial dos Partidários da Paz e declarou na tribuna daquele Congresso que toda a sua atividade científica está voltada para a felicidade humana. O primeiro ciclotron descoberto por Joliot Curie durante as experiências para desintegração do átomo recebeu o nome de "voe", que em grego significa vida. Declarou ele: 'A ciência deve servir à vida e não à morte'.

O discurso pronunciado por Joliot-Curie durante o 12.º Congresso do PC da França serviu de motivo para essa perseguição infame. Nós, cientistas soviéticos, nos solidarizamos com Joliot-Curie no seu objetivo de lutar decididamente pela paz. Os ateadores de guerra não conseguirão por meio algum impedir a vitória da causa da paz e da humanidade".

Assinam a carta numerosos cientistas soviéticos.

### 58.º ANIVERSARIO DA LIBERTACAO DA TCHECOSLOVAQUIA

# O PAPEL LIBERTADOR DO EXERCITO SOVIETICO DESTACADO PELO MARECHAL NIKOLAI BULGANIN

"Camaradas! Em nome do governo soviético e do Comitê Central do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, em nome do povo soviético, das forças armadas soviéticas e especialmente em nome do camarada Stálin, a delegação soviética, trás ao governo e a todos os trabalhadores a saudação fraternal pela comemoração do 5.º aniversário da libertação das garras dos invasores fascistas alemães.

Os fascistas alemães tentaram quebrar o espírito combativo do povo tchecoslovaco, que ama a liberdade, porém os esforços hitleristas não conseguiram vencer a vontade de luta do povo pela independência da Pátria. Centenas de milhares de patriotas de todos os cantos do país, dirigidos pelo Partido Comunista, lutaram contra os reacionários e contra os nazi-fascistas. As forças patrióticas que lutavam no país contra a dominação hitlerista punham os olhos e as esperanças no Exército Soviético, como força libertadora — tendo todos os fundamentos para isso.

No período inicial da guerra, o camarada Stálin colocara como tarefa fundamental do Exército Soviético libertar todos os povos da Europa, inclusive a Tchecoslováquia, do domínio das forças alemãs. Hoje, é possível assinalar que essa grande linha libertadora do nosso exército das forças armadas e da marinha, foi cumprida com êxito".

**COOPERACAO FRATERNA**

A seguir, Bulganin se referiu à reconstrução da Tchecoslováquia sob o governo leninista e popular de Gottwald, dizendo: "O governo democrata-popular da Tchecoslováquia tem demonstrado mais de uma vez que o povo da Tchecoslováquia deve seus êxitos notáveis à grande ajuda da União Soviética. Esta ajuda sincera e desinteressada é plenamente natural e expressa a política de amizade de União Soviética

ca em relação à Tchecoslováquia e a todos os outros países de democracia popular.

A União Soviética e os países de democracia popular têm objetivos comuns: a unificação da sociedade socialista. Nestas condições, a ajuda recíproca e a amizade inquebrantável baseada na igualdade de direitos constitui a lei de nossas relações. As relações da União Soviética com as democracias populares asseguram o avanço dos nossos países e garantem a vitória das novas democracias sem a interferência dos países capitalistas, sem o mercado capitalista mundial. As relações dos países da democracia popular com a União Soviética ajuda os países da democracia popular a rapidamente se industrializarem, e reforçarem o seu desenvolvimento econômico e a elevarem sistematicamente o nível de vida das massas trabalhadoras.

**O OPOSTO DOS PAISES CAPITALISTAS**

Isto em nada se assemelha ao que acontece nos países capitalistas onde, através do Plano Marshall e por outros meios os imperialistas impõem a sua vontade aos demais países a eles ligados, transformando-os em mercados para a venda de suas mercadorias deterioradas, atacando a indústria desses países, aumentando o desemprego e a miséria.

Os imperialistas ante a amizade da URSS e das democracias populares, fazem o possível para socavar esta amizade, e com tal objetivo lançam mão de todos os meios. Nosso dever é reforçar por todos os meios a colaboração, a amizade fraternal entre a União Soviética e os países de democracia popular e lutar contra a menor tentativa de debilitar a nossa união. O menor enfraquecimento da unidade, da amizade entre a URSS e as democracias populares constitui um rompimento do princípio do internacionalismo proletário, a negação do leninismo-stalinismo, traição ao povo e o caminho da miséria, que é o caminho seguido pela camarilha fascista de Tito-Rankovitch. O exemplo da Iugoslávia deve alertar aos povos.

**O EXEMPLO DA IUGOSLAVIA**

Os provocadores de guerra anglo-americanos, através da chantagem, do terror, tomaram o poder na Iugoslávia e, eliminando em curto prazo os resultados da heróica luta do povo e dos guerrilheiros iugoslavos pela conquista da liberdade, implantaram o terror e a opressão. Como é sabido, o nível de vida dos povos da Iugoslávia caiu de dia para dia. Os camponeses sofrem impostos insuportáveis e os melhores representantes do povo que se pronunciaram pela amizade entre os povos das democracias populares e pela liquidação da dominação imperialista anglo-norte-americana são vítimas do terror. Os povos da Iugoslávia são dignos de melhor destino, e estamos certos de que não está longe o dia em que ele conquistará a vitória sobre a quadrilha fascista de Tito-Rankovitch.

Os trabalhadores dos países de democracia popular devem tirar experiência do caso da Iugoslávia no sentido de fazer fracassar qualquer tentativa sinistra que vi-

de debilitar a frente dos países democracia popular e da União Soviética.

**A LUTA PELA PAZ**

Proseguindo, disse Bulganin: "No plano internacional, a maior tarefa é a luta pela paz. Essa é a tarefa de todos os povos. A vontade de paz dos povos deve ser o plano dos fomentadores de guerra e dos planejadores da nova catástrofe mundial por todos os meios de forjar a paz e procurar debilitar o movimento de paz como sendo uma luta desnecessária, nos devemos permitir que a luta dos patriotas da Paz seja enfraquecida. A Paz representa uma enorme força política, força, essa que deve ser utilizada para esmagar os traficantes de guerra. Os fomentadores da guerra não seguirão levar avante seus planos imperialistas se o nosso objetivo, que é a nossa luta todas as pessoas que querem a guerra. O campo do terror e das democracias, que abraça a União Soviética e os Estados de democracia popular, é o mais firme baluarte da segurança dos povos. A libertação do povo chinês coloca a luta dos povos do Oriente nas fileiras dos patriotas da paz".

Terminando Bulganin exortou os povos da Tchecoslováquia a prosseguir com o seu trabalho, conquistando novos triunfos na edificação socialista, reforçando o movimento de luta dos partidários da paz e defendendo os ateadores de guerra de seus desígnios.

O discurso de Bulganin foi lido em várias vezes com estrondosas aclamações à União Soviética, a Stálin e ao Partido Bolchevique da União Soviética, principal guia da luta dos povos pela sua libertação.



O ventríloquo Dean Acheson, com seus bonecos Ernest Bevin e Robert Schuman

## REUNIDO EM CONGRESSO O Partido Comunista do Uruguai OS NOMES DE STALIN E PRESTES ACLAMADOS PELO POVO

**INSTALOU-SE** a 18 de maio, na Esplanada Municipal de Montevideo, o XV Congresso do Partido Comunista do Uruguai, perante grande massa, calculada em 15.000 pessoas. As delegações operárias e camponesas conduziram grandes cartazes e faixas, em que se liam inscrições pela proibição da arma atômica, exigindo a retirada das tropas estrangeiras da América Latina, e a defesa da paz.

Organizaram a tribuna, em seguida, Rodney Arismendi, Pedro de Carvalho Braga, Rodolfo Ghidella, Hugo Pintos e o Secretário Geral do P.C.U. fez uma análise da situação política do Partido desde o XIV Congresso, assinalando suas grandes vitórias e destacando, finalmente, as tarefas a cumprir, relacionadas com a luta em defesa da paz.

No seu discurso, Pedro de Carvalho Braga, falando em nome de Prestes e dos comunistas brasileiros, fez uma análise da situação política do Brasil, salientando as lutas do nosso povo e a completa ausência da liderança Dutra aos monopólios guerreiros norte-americanos. Seu discurso foi interrompido diversas vezes pelos aplausos entusiásticos da massa popular, e pelos brados de "Prestes, Prestes, Prestes".

No dia seguinte, 19 de maio, tiveram início as sessões plenárias do XV Congresso do P.C.U.

# 23 DE MAIO, DATA Do Povo do Brasil

**PARA OS PATRIOTAS** o dia 23 de maio inscreve-se no calendário do Brasil como a data em que Prestes, após nove anos de encarceramento, falou pela primeira vez diretamente ao seu povo, a data da liberdade do Partido Comunista do Brasil. Todo o povo se recorda daquela noite memorável do quindim em São Cristóvão, a emoção e a alegria dos patriotas, Prestes falando em nome dos comunistas brasileiros.

Que não se desespere os políticos profissionais e seu perspectivas das classes dominantes é que o povo viu o combate dos comunistas na legalidade. Não há calma, nem selismo de jornalista alugado, não existe silêncio, não capaz de destruir esta verdade evidente: os comunistas são os melhores combatentes do progresso e da independência do Brasil. Foi o povo brasileiro viu a atuação destacada, firme, valente dos parlamentares comunistas. Via Prestes, levado pelo maior contingente eleitoral do Rio de Janeiro ao Senado da República, clamando, protestando, ensinando, realidade e esperança!

O golpe de 29 de outubro, incluiu-se nas perseguições aos comunistas, e ao Partido Comunista do Brasil, culminando com a cassação do seu registro eleitoral. Os mandatos dos parlamentares comunistas — nefando crime contra a República — foram cassados em janeiro de 1948. O líder da bancada comunista, Manoel Góes, afirmou: — O governo que ali está, pode prender e perseguir os comunistas, patriotas, provados que apresentem soluções objetivas para os problemas, mas não resolverá nenhum dos problemas que afligem e atormentam o nosso povo. O tempo se encarregou de demonstrar a justiça dessas palavras. Nenhum problema do país foi resolvido pelo governo de traição nacional de Dutra. Ao contrário, agravaram-se a fome e a miséria do povo, agravaram-se todos os problemas das massas populares.

**EMMO DUARTE**

Enquanto isto acontece, os comunistas prosseguem em sua luta por melhores dias para todo o povo, pelo progresso e pela independência da pátria, contra o latifúndio e o imperialismo lanque, bases da miséria e do atraso do país. Eis por que massas populares cada vez mais amplas ouvem e seguem as palavras dos comunistas. Eis por que o povo brasileiro ouve e confia cada vez mais em Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança.

Tendo o povo e tendo, sobretudo os comunistas, a reação lanque não a 23 de maio de 1946, quando o povo comemorava em praça pública o primeiro aniversário da legalidade do Partido comunista do Brasil, do terror, na tentativa de separar as massas dos comunistas. A prática demonstrou que o recurso terrorista de que se utilizou o governo não fez senão recrudescer o ódio sagrado do povo ao imperialismo, aumentar sua confiança nos comunistas.

Referindo-se a Jorge Dimitroff, aos seus conselhos, e às suas palavras de compreensão e amizade para o movimento comunista do Brasil, Prestes da pátria.

### GREVE NA REDE MINEIRA

**ESTÃO EM GREVE** os ferroviários da Rede Mineira de Viação, que defendem mais uma vez o direito ao recebimento de seus salários em dia. Há 3 meses que o pagamento dos mesmos está em atraso.

O movimento grevista visa, também, ao recebimento do abono de Natal e aumento de salários. Começou o movimento domingo último, em Três Corações, e já atingiu todos os núcleos da estrada, tanto no Estado de Minas Gerais como de São Paulo. As heróicas mulheres dos grevistas voltam a tomar parte saliente na parede, ocupando, como o fizeram em Cruzeiro, o leito da estrada para impedir o tráfego de qualquer composição conduzida pela polícia ou fura-greves.



# Boz das Fábricas

## CONFERENCIAS SINDICAIS

PREPAREM-SE os trabalhadores cariocas e de vário Estados — como Pernambuco, Estado do Rio, São Paulo, etc. — para a realização, nas próximas semanas, de conferências sindicais, nas quais estruturarão a sua unidade e organização em escala estadual, como base para o amplo fortalecimento da C.T.B. Estas conferências são um passo importante para a ampliação das lutas da classe operária por paz e liberdade, pela libertação de nosso povo e, como tal, devem encontrar de imediato o caloroso apoio de todos os trabalhadores. Mas, este apoio indispensável ao êxito das conferências sindicais, só pode ser conseguido na base da preparação de lutas mais enérgicas em todos os setores e, especialmente, nas grandes empresas, pelas reivindicações mais sentidas em cada local. Por isso, é urgente que cada trabalhador que se prepara para participar das conferências sindicais, desde já ligue a propaganda das mesmas ao levantamento das reivindicações de sua empresa e de sua corporação, trabalhe incessantemente para organizar as lutas por essas reivindicações, ligando-as ao desmascaramento do processo fascista das "eleições ministerialistas" nos sindicatos e levando a massa a exigir eleições sindicais livres e amplas.

### D. FEDERAL

#### EXIGEM A REINTEGRAÇÃO

— Numerosos ascensoristas do Ministério da Fazenda foram demitidos, em 1947, pela ditadura de Dutra, de maneira arbitrária e ilegal, tendo a polícia os obrigados a assinar, sob coação, "um pedido de demissão". Vários recusaram-se a atender à pressão policial e todos, desde então, lutam por sua reintegração. Naturalmente sua luta só será vitoriosa, assim como a luta de toda a corporação por aumento de salários, através de uma campanha resoluta e organizada, em que todos unidos recorram a todas as formas de protesto, inclusive a greve.

### S. PAULO

#### GREVE NA SANTA MARINA

— Os operários da Vidraria Santa Marina entraram em greve, saindo vitoriosos após 4 dias de luta, com a conquista de 20% de aumento nos salários.

### METALURGICA REDERN

— Os trabalhadores da laminação desta empresa foram vitoriosos numa greve recente por aumento de salários. O movimento durou meio dia.

### BAHIA

#### SOLIDARIEDADE ATIVA

— Os ferroviários de Alagoas, atendendo ao apelo da A.G.T., iniciaram um grande movimento de solidariedade aos bravos mineiros de Santo Antônio de Jesus, que se encontram em greve. Realizaram já diversos comícios, arrecadando dinheiro que será enviado aos grevistas. Outros setores do proletariado baiano seguem este exemplo.

### CEARA

#### FABRICA SANTA CECILIA

— Nesta fábrica têxtil, os operários ganham por dia um salário de fome: Cr\$ 11,60, tendo direito a um abono de

80% condicionado à assiduidade de 100 por cento, de modo que, com o operário chegando alguns minutos atrasado ao serviço, perde o abono e o repouso remunerado, embora a maioria dos trabalhadores more em bairros distantes, necessitando de andar até mais de duas horas a pé, pois os salários não lhes permitem o "luxo" de tomar ônibus. Os trabalhadores estão se organizando e lutam para acabar com o regime de fome, a exigência da assiduidade 100% e as suspensões frequentes, impostas, principalmente, pelo pelego João Carlos Passos.

### GOIAS

— Os trabalhadores da estrada, em Araguari, acabam de conquistar expressiva vitória, expulsando o diretor da Ferrovia, engenheiro Cunha Mejo, que, além de roubar milhões de cruzeiros da verba da Estrada e lesar os fornecedores de lenha e negociantes da Praça, roubava mensalmente Cr\$ 62,50, nos salários de cada ferroviário. Contra o diretor-ladrão os ferroviários realizaram uma greve na locomotiva, que durou uma hora, e prosseguiram a luta através de memoriais e manifestações desmascarando o engenheiro. Hoje, com a vitória, o pelego José Banana, que sempre viveu adulando o diretor e tomando posição contra os operários, afirma demagogicamente que "foi ele quem tirou o diretor", quando esta é uma vitória das lutas dos ferroviários, alguns dos quais, como João Meireles, foram demitidos pela firme atitude que tomaram contra o explorador.

### PERNAMBUCO

— Os operários da fábrica de papel estão organizando vigorosa campanha por aumento de salários, já tendo eleito uma Comissão de Reivindicações, que desenvolve intensa atividade de organização nos locais de trabalho.

## SOB A BANDEIRA DA A.T.T.U.S.P.

São Paulo

# Lutam contra a Exploração Milhares de Trabalhadores da CMTC

J. B. LEMOS

(Última de duas reportagens)

zem as milhares de trabalhadores da empresa a uma situação de miséria profunda. Isso é um fato concreto, mas inconcebível.

Um geral descontentamento domina os trabalhadores da empresa, que vivem obrigados, ao mesmo tempo, a trabalhar e a pagar o aluguel. Os preços das mercadorias aumentaram muito mais do que os salários. A situação é insustentável. Os trabalhadores exigem aumento. O diretor tira uma bafurada no seu charuto e reclama: "Esses vagabundos estão querendo ficar ricos. Cadeia para essa gente!" E a polícia de Ademar entra em cena.

### ESPIONAGEM

A direção da empresa, além de recorrer abertamente à polícia, mantém um serviço particular de espionagem e delação. Um desses espões, chamados "fiscais secretos", ganha cerca de três mil cruzeiros para trabalhar durante seis horas diárias. Os trabalhadores da empresa, ante a elevação constante do custo de vida, tratam de tomar em suas próprias mãos a bandeira da luta pelas suas reivindicações, nas quais se incluem a exigência de melhoria do serviço e a redução das passagens.

Mas a CMTC não lança somente os repugnantes espões contra os trabalhadores. Recorre ainda aos "pelegos" ministerialistas, para as provocações, as manobras, a tentativa de divisão dos trabalhadores. Mas não é só. Utiliza-se ainda da "Justiça do Trabalho", mostrogo criado por Getúlio e acalentado por Dutra. Esse tribunal patronal, julgando em 1949, um dissídio aberto em dezembro de 1947, determinou demagogicamente um "aumento de 50 por cento". Tantas foram as condições estabelecidas para o pagamento do aumento — exigência de assiduidade total ao serviço, inclusão de aumentos e prêmios conquistados a partir de 1946 — que na prática os salários permaneceram os mesmos, isto é, salários de fome, que redu-

zou os trabalhadores a se unir e a lutar aos seus próprios custos.

**LUTAS**

Cresce por isso a sua combatividade, de que é exemplo a greve do setor de ônibus, em novembro do ano passado, e diversas outras paradas, protestos nas oficinas, greve de memorias e outras formas de luta. No dia 15 de maio passado, às 12,00 horas, quatrocentos operários da Usina Leucina da rua Guacurus, na Lapa, paralisaram o trabalho durante 24 horas, protestando contra a exigência de declaração de impasse sobre a renda. "Não temos renda nenhuma", explicaram ao repórter: "quem tem renda são os "tubarões" da empresa, os "bigs" da Light e Ademar".

Ainda no mês passado, ao receber a notícia da prisão de um seu camarada, durante o serviço, os motorneiros e condutores dos bondes de Vila Mariana, paralisaram o trabalho em sinal de protesto. Os bondes ficaram imobilizados durante quarenta minutos.

E no processo dessas lutas parciais que se forja a unidade, a solidariedade de mais de 11.000 trabalhadores agrupados em torno da ATTUSP, devem avançar sem temor, certos do triunfo sobre os exploradores da direção da CMTC, o aventureiro Ademar e seus patrões da LIGHT.

# CRESCEM OS LUCROS DA CONFAB, DIMINUEM AS DESPESAS DE SALARIOS

- ★ — UMA INDUSTRIA A SERVIÇO DA PREPARAÇÃO GUERREIRA, FABRICANDO GRANADAS PARA A CHACINA IMPERIALISTA.
- ★ — ENQUANTO OS PATRÕES AUMENTARAM SEUS LUCROS EM QUASE 40 POR CENTO, EM RELAÇÃO A 1948, O TOTAL DE SALARIOS DESCEU EM PERTO DE 50 POR CENTO.
- ★ — A LUTA PELA PAZ É TAMBEM A LUTA PELAS REIVINDICAÇÕES, CONTRA OS SALARIOS DE FOME E A MISERIA.

Reportagem de CARLOS MACIEL

1949 30.000 18.932 11.928

De 1948 a 1949, portanto, os lucros da empresa aumentaram em quase 40%. Mas, ao mesmo tempo, as despesas com salários caíram fortemente: de 5 milhões 230 mil cruzeiros, em 1948, passaram a apenas 3 milhões e 69 cruzeiros, em 1949. E nessas despesas estão incluídas várias despesas gerais, inclusive os honorários da Diretoria que aumentam sempre.

Os lucros fabulosos da CONFAB aumentam na razão direta do crescimento da exploração e da miséria dos trabalhadores.

### COMO A "CONFAB" DISSIMULA O AUMENTO DA EXPLORAÇÃO

Isto a empresa, consegue, em primeiro lugar, mantendo os salários, a ferro e fogo, a um nível miserável. O salário médio — com exceção dos salários dos mecânicos,

que recebem 8,50 por hora e do pessoal de escritório — é apenas 3,50 por hora, ou sejam: 28 cruzeiros por dia.

Manobrando com esses salários de fome, a CONFAB instituiu prêmios de produção e dessa forma consegue que os operários, fazendo um esforço maior produzam mais.

Por este método hábil de exploração, a empresa pode aumentar a produção com menor número de operários, o que explica a brutal diminuição de suas folhas de salários à medida que sobem os seus lucros.

Por outro lado, para impedir ou dificultar a luta por melhores salários, a CONFAB recorre à mais deslavada demagogia, mantendo com uma parcela ínfima dos lucros que suga dos trabalhadores a chamada "Fundação Confab", que se encarrega de assistência médica, hospitalar

e fornecimento de gêneros, a crédito, aos operários.

### LUTAS PELA PAZ E AS REIVINDICAÇÕES

Mas, apesar dessas manobras misificadoras da empresa, os operários começam a lutar por suas reivindicações sentidas. No princípio deste ano, os 70 operários da seção de montagem realizaram um movimento exigindo aumento de 2 cruzeiros por hora de trabalho. O movimento não teve êxito, desta feita, por falta de organização. Outros movimentos verificaram-se posteriormente, já com a conquista de pequenas vitórias: o pagamento dos salários antes do Carnaval e a supressão da discriminação que tinha sido introduzida no fornecimento pelo armazém.

Os trabalhadores da CONFAB, ao mesmo tempo, começam a compreender a importância da luta contra a guerra e pela Paz. Como operários, sentem na própria carne o que representa para os trabalhadores a preparação guerreira que vêm fazendo a ditadura, sob a direção dos imperialistas norte-americanos. Como trabalhadores de uma indústria bélica, eles têm uma grande responsabilidade perante a classe operária e o nosso povo: a de defender a Paz com lutas práticas, como a de se recusarem a forjar armas que os imperialistas empregarão contra outros trabalhadores.

Para o desempenho dessa responsabilidade histórica na luta pela Paz, os operários da CONFAB necessitam reforçar sua unidade e organização nos locais de trabalho, através das lutas pelas reivindicações específicas e mais sentidas pelo aumento de salários — até que se ponham rapidamente em condições de se recusarem a produzir para a guerra, dando a sua mais positiva contribuição à luta de nosso povo pela Paz e a Liberdade.

A MEDIDA que aumenta a preparação guerreira da ditadura de Dutra, elevam-se fabulosamente os lucros dos capitalistas e cresce a exploração das massas trabalhadoras. Um exemplo disso temos na "Cia. Nacional Forjagem de Aço Brasileiro" — CONFAB — situação em Vila Presidente, no Município de Santo André.

A CONFAB fabrica exclusivamente granadas para canhões Vickers 105, destinadas ao Exército. Sua produção diária atinge a 500 desses engenhos bélicos. No ano passado a CONFAB vendeu ao Exército 100.000 granadas, tendo, neste ano, um pedido quase igual.

LUCROS FABULOSOS COM A INDUSTRIA DE MORTE

O custo de produção de uma granada é ridículo, em relação ao seu preço de venda. Para produzir cada um desses engenhos, a CONFAB gasta 20 quilos de aço, que custam 60 cruzeiros, a mão de obra, que ela paga com uma insignificância e outras pequenas despesas com matérias primas. Nos últimos anos, inclusive durante a guerra, a CONFAB vendia cada granada ao Exército à razão de 600 cruzeiros. O Exército fornecia a matéria prima. Hoje, vende por 720 cruzeiros, sem receber a matéria prima. Como esta não custa mais de 70 cruzeiros, a CONFAB passou a ter um novo lucro de 50 cruzeiros em cada granada vendida.

Mas não só por isso sobem os seus lucros. Eles sobem, igualmente, através de um drástico rebaixamento das despesas com os salários.

Vejamos, no quadro abaixo, o aumento dos lucros da CONFAB entre 1948 e 1949, conforme ela mesma confessa nos balanços publicados no Diário Oficial.

ANO	CAPITAL	LUCRO BRUTO	LUCRO LIQUIDO
1948	30.000	16.118	8.406
1949	30.000	16.118	8.406

Em milhares de cruzeiros

# GOVERNO MAIS ANTI-POPULAR DE PERNAMBUCO

PAULO CAVALCANTI  
(Deputado à Assembléa Estadual)

Orçamento do Estado de Pernambuco referente ao ano em curso, a arrecadação de impostos de vendas e impostos representa quase por cento da receita de todos os impostos. Dizem: o povo, as classes trabalhadoras, os pobres — que somos nós, indistintamente — sustentam as "burras" do governo, com os setenta por cento do Orçamento. Em 1943, portanto, há sete anos o imposto de vendas entrava na receita com, apenas, trinta por cento. De lá para cá, agravamento da crise econômica, foi o povo sendo

sugado em suas energias, a ponto de, no governo lanqueado do sr. Barbosa Lima Sobrinho, arcar com os setenta por cento da receita arrecadada.

Foi precisamente no governo do sr. Barbosa Lima que a arrecadação do imposto atingiu a alta percentagem de 70%, fato esse que vem situar a administração atual na galeria das mais anti-populares da história de Pernambuco. Enquanto isso ocorre com o imposto pago pelo povo, quando se alimentam, quando se veste, quando adquire remédios, etc. etc., o contrário se dá com os impostos a que estão sujeitos os proprietários de terras, por exemplo. Nesse particular, bas-

ta dizer que o imposto territorial, em Pernambuco, representa, tão somente, 0,53% da arrecadação total da receita. Isto é: menos de UM POR CENTO, convidando lembrar que, desde 1947, o imposto territorial vem mantendo o mesmo nível baixo de arrecadação. Quando é sabido que as terras se valorizaram escandalosamente depois de 1947.

Num orçamento, cuja receita é prevista em mais de trezentos e sessenta milhões de cruzeiros, como o de 1950, o imposto cobrado aos latifundiários e usineiros não chega a atingir TRES MIL cruzeiros, enquanto o povo contribui com

DUZENTOS E CINQUENTA MILHOES!

Não satisfeito com isso, o sr. Barbosa Lima tenta agora aumentar novamente o imposto de vendas e consignações, em mais 10 centavos, o que retirará da bolsa do povo cerca de 20 milhões de cruzeiros a mais. Para alcançar este objetivo conta com a maioria reacionária da Assembléa, sempre disposta a descarregar sobre as massas populares todo o peso da crise.

Mantendo embora com o seu suor, quase todo o orçamento do Estado, o povo de Pernambuco, de concreto, nada recebe da atual administração. Pelo contrário. Aí estão as violências policiais, o congelamento dos vencimentos do funcionalismo público, cujo último aumento se verificou em 1946, na intervenção do sr. José Domingues da Silva. Aí estão, em toda a plenitude, as infrações à Constituição, o banditismo organizado contra a classe operária e os camponeses do interior, a invasão à Câmara Municipal, de onde foram sequestrados, em 1949, quatro vereadores populares, pela Rádio Patrulha. Aí estão, enfim, as demonstrações de

anti-comunismo do sr. Barbosa Lima, refletidas nas negociações, nos escândalos oficiais, no clima de insegurança e polifacismo que domina todo o Estado, até os municípios mais afastados do sério, até a cidade.

Diante desse quadro de miséria e estorpecimento progressivo (a alta do custo de vida, no Recife alcançou, durante o governo atual, o seu ponto culminante, na base de 40%, com reação aos preços de 1947) resta às massas populares a única saída justa e concreta para impedir o aniquilamento total: o protesto organizado. Que o povo se arregimentem, em ligas, associações, sociedades de defesa, para a derubada dessa diladura de latifundiários e capitalistas.

Precisamos compreender o real sentido daquelas palavras do Prestes, ao analisar os fundamentos da economia nacional: — "Apesar do desenvolvimento industrial determinado pela última guerra, o Brasil de fato não progrediu, porque uma minoria insignificante de latifundiários e grandes capitalistas, em cujas mãos se concentra toda a riqueza, se concentra toda a riqueza, para conservarem seus privilégios, condena a maioria esmagadora da Nação, mais de 90 por cento de sua população à miséria e a uma exploração crescente e o próprio país ao estancamento, ao atraso progressivo e a decomposição.

Diante da lição do maior líder do nosso povo, o que nos cabe, no momento, é enfrentar as classes dominantes numa luta decisiva, tanto mais brava quanto maiores forem as medidas e os azares à economia nacional e ao progresso de nossa pátria. Fazendo isso, estamos correspondendo à confiança das massas populares, que se debatem com os maiores problemas de sua vida, atualmente.

# Voz dos Campos

AO CONTRÁRIO do que havíamos noticiado não fomos postos em liberdade, os 29 bravos camponeses de Canápolis. O delegado de polícia de Uberlândia, desrespeitando o "sursis" concedido pelo juiz aos presos; transferiu-nos para diversas outras cidades de Triângulo, a fim de frustrar sua libertação. Esta monstruosa violação da polícia, mostra bem como o governo de Milton Campos e Dutra se encontra a serviço dos latifundiários e dos imperialistas e levanta com maior indignação os protestos de todos os democratas. Diante disso, é preciso que seja reforçada em todo o Triângulo e pelo país afora a campanha de solidariedade aos camponeses de Canápolis, com a ampliação das lutas camponesas pelas reivindicações e a organização de comissões de trabalhadores e camponeses para exigir a libertação dos bravos de Canápolis.

\* S. PAULO

## OS IMPERIALISTAS IANQUES ENVENENAM OS CAMPONESES

Uma onda de indignação agita os camponeses paulistas, que estão sendo vitimados em massa pelas inseticidas norte-americanas, os quais já mataram diversos camponeses, deixando outros em sério estado de envenenamento. Esses inseticidas — Radiotex, Teletox, etc. — são vendidos pela Ródia a Anderson Clayton e a Samba, que assim visam fazer os camponeses abandonar as lavouras de algodão, que hoje — um produto que os ianques tentam liquidar no Brasil.

\* GOIAS

## VITÓRIA DE OPERÁRIOS E CAMPONESES

Os camponeses e o proletariado de São Paulo conquistaram expressiva vitória sobre a reação, libertando a jovem Maria Aparecida e Honório Tavares, dois sobreviventes da chacina de Tupã que se encontravam,

há longos meses, encarcerados pelo assassino Ademar de Barros.

\* PERNAMBUCO

## PROTESTAM OS CAMPONESES

A Liga Camponesa de Jabotão divulgou um manifesto protestando contra as violências da polícia de Barbosa Lima que a 1.º de Maio, invadiu a Prefeitura Municipal, dirigida por um comanchete de Prestes, no qual os camponeses depositaram conscientemente os seus votos.

\* GOIAS

## UNEM-SE OS CAMPONESES

As mulheres da Fazenda do Balco, município de Umuarama, fundaram uma União de Defesa da Paz e das Liberdades Democráticas. O programa da União inclui além da luta pela paz, a luta constante pelas reivindicações dos camponeses.

## CONFERENCIA SINDICAL DOS TRABALHADORES DE SÃO GONÇALO

### LEITOS QUARENTA DELEGADOS I CONFERENCIA FLUMINENSE

Desenvolvem-se presentemente, em todo o Estado do Rio, ao calor das lutas pelas reivindicações da classe trabalhadora, os preparativos para a I Conferência Fluminense, que se instalará solenemente, no próximo dia 27, no Teatro Municipal de Niterói, sob o patrocínio da União Geral dos Trabalhadores do Estado do Rio.

Todos os centros proletários do Estado estão vivendo a expectativa do próximo conclave dos trabalhadores fluminenses. Ainda no último dia 21, os trabalhadores de São Gonçalo realizaram sua II Conferência Sindical, pa-

rescolha de delegados. A sessão instalou-se às 20 horas, na sede da União Geral. Tomaram parte nos trabalhos delegações operárias eleitas na maioria das empresas do município. Foram-se representar diversas organizações patrióticas populares, destacando-se o Centro do Petróleo, o Centrico, Cultural e Esportivo do Pita e a União Feminina. Numerosa assistência lotava inteiramente o salão.

Após discutir os problemas de cada empresa, os delegados à I Conferência aprovaram finalmente uma resolução que estabelece um programa de lutas por aumento de salários, pela abolição da exigência de cem por cento de assiduidade e do imposto sindical, pela proibição da arma atômica, e outras reivindicações.

Foram apresentadas e aprovadas por unanimidade, as moções de protesto contra o bárbaro massacre dos trabalhadores de Rio Grande, pelos sicários de Dutra. Houve ainda uma arrecadação em favor das famílias de Angelina Gonçalves, Honório Alves do Couto, Desiderio Pinto e Osvaldino Corrêa, que atingiu cento e tantos cruzeiros.

Dentre os diversos oradores que falaram durante a sessão, destacaram-se os vereadores populares Márculo de Matos e Orbino dos Santos, o metalúrgico João Vieira de Rezende, e o trabalhador Eliseu Gomes que encerrou os trabalhos.

Foram escolhidos, sob aclamações de entusiasmo, na Conferência Sindical dos Trabalhadores de São Gonçalo, quarenta delegados à próxima Conferência promovida pela União Geral dos Trabalhadores do Estado do



Camponeses Sebastião de Oliveira, Osvaldo Malaquias, Malaquias, Acrísio Pimenta, Alcides Pimenta e João Vargas quando deixaram a prisão para depor durante o início do processo.

# Experiencias das Lutas de Canápolis

ALVARO DE ALMEIDA

OS ACONTECIMENTOS de Canápolis, que lançaram as bases para o desenvolvimento rápido de importantes lutas camponesas em todo o Triângulo Mineiro, já foram relatados em diversas oportunidades por este jornal. Eles têm uma extraordinária importância no quadro das lutas populares, em nosso país, e constituem uma soma preciosa de experiências para a organização das lutas no campo.

Sua importância reside em que:

1 — Mostrou as reais condições de lutas na região, a disposição de luta da massa camponesa, que passou à ação direta, sem se preocupar em agir de acordo com as leis das classes dominantes, ditadas pelos grandes fazendeiros e capitalistas contra o povo. Há cinco anos atrás não era fácil encontrar grupos de camponeses que "ousassem" resistir às ordens escravagistas dos "senhores de terra".

2 — Demonstrou que a justiça dos latifundiários se desmoraliza para a massa. Os camponeses, em luta por suas reivindicações, já não procuravam, desta vez, os juizes, promotores, prefeitos e delegados. Pela primeira vez, realizando assembléas de massas, os camponeses decidiram passar à ação vigorosa contra a exploração nos latifúndios. Este é o resultado claro do maior esclarecimento político dos camponeses e da confiança que começam a ter na atuação coletiva.

3 — Diante da massa organizada e em luta, o gringo que dirige a Fazenda dos ingleses foi forçado a um acordo público com os camponeses e, logo depois, a se desmascarar juntamente com as autoridades, traído a palavra empenhada. A massa está vivendo sua própria experiência, aprende que não pode ter ilusões nas promessas dos "taturás", que precisa se organizar melhor para a luta e se organizar lutando.

4 — Finalmente, a luta de Canápolis despertou nos camponeses a compreensão de que a terra deve pertencer àqueles que trabalham e de que lutando ao lado da classe operária, poderão conquistá-la.

Quais as experiências fundamentais a tirar deste primeiro embate sério com o latifúndio?

Em primeiro lugar, a luta inicial mostrou o erro de não ter ligado o arancamento de capim na Fazenda dos Ingleses à luta pela entrega de apenas 20% da colheita como arrendamento e outras reivindicações menores nas demais fazendas, o que permitiria que se generalizasse rapidamente a luta. Isso permitiria que os camponeses da Fazenda dos Ingleses não ficassem isolados, no início do movimento, como realmente ficaram. Houve, no caso, subestimação da agressividade do inimigo e da necessidade da mobilização da massa.

Em segundo lugar, a luta ensinou aos camponeses a necessidade de organizar em cada movimento uma forte auto-defesa formada pelos mais corajosos e armada como seja possível, a fim de se opôr pela força às violências de uma polícia de bandidos a serviço dos senhores feudais.

O desenvolvimento da luta vem determinando, ainda, que se aprofunde o conhecimento das reivindicações mais sentidas em cada fazenda e que se leve sempre em conta a diferenciação das diversas camadas existentes no campo. Não se pode perder de vista, por exemplo, que a entrega de apenas 20% das colheitas como arrendamento interessa à grande massa de meeiros, que é maioria na região, mas não mobilizará os assalariados agrícolas, que já vêm surgindo e nem os arrendatários e pequenos proprietários, que também possuem suas reivindicações específicas contra o latifúndio.

É então preciso que se organizem os meeiros em organismo próprio, assim como os assalariados (diaristas) e pequenos proprietários. A organização da luta pelas reivindicações mais sentidas das diversas camadas favorece a sua extensão e profundidade, principalmente quando ela fica restrita a uma só lavoura. Neste caso é importante um trabalho enérgico e com grande confiança na massa, para que a luta se estenda com rapidez, não perdendo nunca a visão de que no campo qualquer luta de massa toma rapidamente caráter violento e deve ser dirigida até a tomada das terras.

**O GOVERNO DE GOIAS TENTA MAS SACRAR O POVO**

A POLICIA do governador Coimbra Bueno foi mal utilizada em seu ultimo assalto contra os estudantes que exigiam assinaturas contra a Lei de Seguranca, no centro da cidade. O povo repetiu a agredao policial e acabou exilando os policiais armados de sabre e revolver da dentro do bar "Marabá", onde se verificou o luto.

Esta foi a terceira vez, no pequeno espaço de 15 dias, que a policia investiu contra os estudantes, nesta Capital. As duas primeiras, no bairro de Campinas, culminaram com prisão de alguns jovens que tinham se juntado a Lei de Seguranca.

Mas a "razia" policial de 15 do fevereiro excedeu as demais em banditismo e estupro. No ponto de maior movimento da cidade, na noite de 26 um grupo de estudantes colheu assinaturas contra a Lei de Seguranca. O povo atendeu ao apelo dos jovens e, em pouco tempo, mais de duascentas assinaturas haviam sido angariadas.

Foi então que surgiu um grupo de soldados da Policia Militar, ajudados por alguns "caras", de sabre e revólveres, um punho. Aprenderam um jornal-mural alusivo à insubordinação Conferencia dos Embaixadores lançados no Rio de Janeiro e começaram a distribuir panfletos. Invadiram o bar, atirando cadeiras nos estudantes, provocando indignação e pânico na massa popular que ali se encontrava e que passou a protestar. Garrafas eram arremessadas de todos os lados contra os soldados.

Os jovens agredidos lutaram corpo a corpo com os soldados armados de sabre e revólveres, utilizando-se de garrafas e cadeiras, atiradas nos soldados.

Sofreu vários ferimentos na cabeça, produzidos pelos sabres dos soldados, o acadêmico de Direito e jornalista Sebastião de Barros Abreu.

Mesmo ensanguentado, continuou protestando contra as violências. O seu exemplo aumentou a resistencia popular, que acabou exortando os policiais do centro do bar.

Imediatamente, os jovens aproximaram um comício de protesto enérgico contra o cordão de assalto policial, responsabilizando o governo pelo sangue derramado e pelos estragos causados no bar.

Na mesma noite foram feitas inscrições murais na cidade alusivas ao vandalismo policial. Na parede lateral do próprio bar Marabá está escrito: "O sangue derramado no Marabá é um chamamento contra a Lei de Seguranca".

# Voz dos LEITORES

## - Jaboatão - Uma Prefeitura a Serviço do Povo

**CERCADO** pelo latifundio, com uma grande fabrica de papel sem pagar impostos e um grupo de sabotadores entravando os serviços, reacionarios recusando-se a pagar as contribuições, devidas, o municipio pernambucano de Jaboatão tem sérios problemas pela frente, exigindo solução. A administração popular tem a seu lado todo o povo da cidade e do interior do municipio.

Recentemente, os ferroviarios da GWBB tiveram necessidade de abrir um trecho de estrada, ligando a estação ferroviaria à Estrada de Luz. Uma turma, trabalhando nas horas vagas, fez a maior parte dos serviços. Somente depois, para a construção de bueiros e instalação de luz mandaram uma comissão à Prefeitura, que atendeu à justa pretensão. No Alto da Fabrica, o povo cavou uma passagem; depois avisou a Prefeitura, que mandou retirar a terra do local do Distrito de Cavaleiro, moradores da rua 4 de Outubro, coletaram 150 assinaturas e dirigiram-se à Prefeitura pedindo a construção de uma calçada, muros de arrimo, aterracidada. Fatos desta natureza se repetem em Jaboatão. Muitos serviços de construção de estradas, concertos de calçada, muros de arrimo, ter-

ros, etc., são feitos com a ajuda do povo, que sempre se dirige ao seu Prefeito para lhe pedir ajuda, prestar informações, dar sugestões, debater problemas do municipio.

O municipio dedica atenção especial ao problema da instrução publica. Em 1949, com um orçamento de Cr\$ 2.706.000,00 gastou 340 mil cruzeiros com 34 escolas publicas municipais, que mantem. E pouco, mas as rendas do municipio não permitem mais.

O latifundio asfixia a cidade. As grandes propriedades começam onde terminam as principais ruas da cidade. Tudo se nega ao prefeito do povo — Rodrigues Calheiros. Agora mesmo, por exemplo, há necessidade e possibilidade de se construir um Hospital, reivindicação sentida ao povo; os grandes proprietários de terra entravam por todos os meios e modos sua concretização.

Por todos os meios, procura-se entrar o desenvolvimento do municipio. O dedo do governador Barbosa Lima Sobrinho é visível na campanha contra o prefeito do povo de Jaboatão. Seus auxiliares chegam ao extremo de forjar processos e efetuar prisões de funcionarios mais responsáveis da prefeitura de Jaboatão. Sem nenhum crime, são

acusados de porte de armas, processo facil de ser engendrado nas delegacias de policia. Vencendo todos os obstaculos, todas as dificuldades, o ano de 1949 terminou sem deficit orçamentario. Os impostos de produção agricola começaram a ser reduzidos em 10% aualmente. O funcionalismo é pago em dia. Não aumenta o debito do municipio.

Nas circunstancias atuais, no entanto, é impossivel dar-se ao povo o que ele necessita. O municipio de Jaboatão não poderia fazer milagre e o povo compreende muito bem isto. E apoia com determinação e entusiasmo o seu prefeito. Durante a realização das festas publicas, o povo tem demonstrando que a reação será desmoralizada. Os proprios inimigos reconhecem que a maior quantidade de pessoas desceu à cidade, durante a realização de atos publicos para confraternizar com o prefeito. E que o povo de Jaboatão vê na atual prefeitura, apesar de todas as perseguições e sabotagens do Governo estadual e sua policia, uma amostra da preocupação e tenacidade dos amigos e companheiros de Prestes para resolver os problemas do povo, para trabalhar exclusivamente no seu interesse.

peus Prada, nesta cidade de Linciera, estamos encarcerados e condenados a dois anos de cadeia.

A policia infame do sr. Ademar de Barros, muito bem servida por um juiz inimigo dos operarios, Raul Rocha Medeiros, tudo tem feito para que sejam espoliados os minimos direitos dos trabalhadores. Todo aquele que levanta sua voz contra esse governo de fome e de miséria esta sujeito às mais violentas perseguições. Por isso estamos nós e muitos outros

operarios e camponeses em diversas cidades do Brasil, afastados dos nossos lares e do convívio de nossas familias, presos e recolhidos juntamente com criminosos comuns, sofrendo o mesmo tratamento dispensado a eles. No cubiculo em que me encontro não ha vidraças. As chuvas escorrem pelas grades molhando toda a cela, com grave prejuizo para a nossa saúde. A agua que nos servem não é filtrada. E sobre a comida nem é bom falar.

Matemos firme, e elevado o

vamos animo, nossa confiança em nosso povo, apesar dessas máxas traças. E' inútil é tentativa de nos forçar, pelo terror policial, a aceitar esta ordem de bandidos e ladrões, que o governo de Dutra matem sob a batuta do imperialismo lanque. A nossa revolta é justa e patriótica e a nossa voz se confunde com a de milhões e milhões de patriotas espalhados pelo Brasil afora. Por isso não silenciaremos.

Mario Alves Ferraz. — Est. de São Paulo.

**O O POVO DEFEN. DERA PRESTES**

O nome de Luiz Carlos Prestes, me foi pela primeira vez revelado num manifesto da Aliança Nacional Libertadora, em 1935. Para mim uma figura legendária, que veio dar seu decidido apoio a causa da libertação nacional.

Ouvii-se depois falar em seu nome ja como dirigente do Partido Comunista. Com sua prisão, em 1936, tornou-se ainda mais conhecido, sendo admirado e respeitado até por seus inimigos politicos devido à sua atitude firme diante das torturas morais e materiais a ele impostas pela reação.

Após varios anos de cárcere, incomunicavel, em 1940, surpreendeu-me extraordinariamente sua defesa perante o Tribunal de Seguranca Nacional, saudando em primeiro lugar a União Soviética, que festejava naquela data o aniversário de sua Revolução. Revelou-se então, o bolchevique na melhor expressão da palavra.

Chega o ano de 1945 e a luta do povo pela ansia. Pela primeira vez, após longos anos de ditadura, o povo sai à rua para exigir a liberdade de Prestes, e demais presos politicos. O povo que declarou em praça publica, guerra contra os que ultrajaram a honra de nossa Pátria, exigia agora também, a liberdade para o maior brasileiro e seus companheiros. E o nome de LUIZ CARLOS PRESTES! ... era repetido em todas as manifestações populares de norte ao sul do País.

O clamor do povo foi atendido e Prestes foi libertado.

Os inimigos da classe operária, não satisfeitos ainda em tor-lhe cassado o mandato que, como dirigente do povo soube honrar como ninguém, tentam agora mover-lhe um processo e como bestas-foras andam à sua procura.

Muitos iludidos estão estes senhores se pensam que, como em 1936, o poderão prender. Naquela época o nazismo estava em ascensão e o nosso povo não estava suficientemente esclarecido e organizado

**CORRESPONDENTE**  
**★ MANIFESTOS DE 1.º DE MAIO**

Recebemos os Manifestos dos comunistas de Rio Claro e Araraquara dirigiram ao povo, na passagem de 1.º de maio. Esses documentos destacam a importância da luta em defesa da paz, chamando o povo a manifestar solidariedade partidária da paz Pedro Álvares de Oliveira, preso há quase um ano, na Casa de Detenção São Paulo.

**TRIBUNA DO POVO**  
Chegou ao nosso poder o número 81 do jornal "Tribuna do Povo", editado em São Luís do Maranhão.

**SEBASTIAO DINART** — Não recebemos incompleto o trabalho assinado por Sebastião Dinart, sobre a situação no campo. Por isso, não o aproveitamos ainda. Solicitamos ao autor enviar-nos as paginas numeradas um a cinco. Chegaram as nossas mãos apenas paginas de 6 a 13.

**CAMPINAS** — O pedido de aumento de cotizações não foi atendido. Quanto às notícias devemos esclarecer que estamos efetivamente em atraso na publicação da correspondência. Isso, em grande parte, por falta de espaço. Todas as cartas contendo notícias ou comentários, irão sendo publicadas: íntegras, ou resumidas.

**PASSO FUNDO** — Anotamos a sugestão do amigo Amandio Marmitt, de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, respeito do livro "Analfabetos Ilustres".

para poder impedir que se nefando crime fosse consumado contra o maior vulto de nossa História Pátria.

Hoje, porém, após ter contribuído com seu próprio sangue para a derrota do nazismo e com a educação politica e recebida durante o curto espaço de tempo em que o Partido comunista esteve na legalidade o povo brasileiro não permitirá que Prestes seja preso. Será lutar por todas as formas para defender seu filho amado contra a sanha de seus malfetores, para destruí-lo esse "processo" infame que lhe move a reação.

ELZA CAVALCANTI, neira de 1950.

**VIVA STALIN!**

Envio a Stalin a minha mensagem de campones do Brasil. Sei que ele não pensa em si. Pensa em todos nós e nos ajuda. Seguidor de Lenin.

Stalin é o principal esteio da paz, simbolo do amor e da verdade. O mundo está dividido em dois campos. Stalin dirige o campo da paz, da democracia e do socialismo.  
Viva Stalin.  
Alta Paulista.

# STALIN O CAMPEÃO PELO POVO

**STALIN CONSTRÓI O MUNDO NOVO**

A 21 DE DEZEMBRO transcorreu mais uma data gloriosa de festa universal, em que todos os corações palpítam de satisfação e alegria.

Stálin completou 70 anos. em si. Pensa em todos nós e Stálin é o genio do nosso século, defensor incansavel da paz. Stálin constrói o mundo novo.  
JOSE LUIZ DA SILVA — S. Bernardo do Campo.

**LONGA VIDA A STALIN**

Os patriotas de Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rondonópolis, saudam o grande camarada Stálin, desejando-lhe muitos e muitos anos de vida e saúde.

para que ele possa assistir à libertação dos povos do mundo inteiro do jugo capitalista. A essa luta Stálin vem dando toda sua energia. Seu esforço não tem sido em vão. Agora mesmo, o mundo assiste à libertação do glorioso povo chinês. Próxima está, também, a libertação do povo brasileiro.

**CONTINUADOR DE LENIN**

Vejo em Stálin uma energia moça, que não envelheceu e ja mais envelhecerá, porque Stálin, discípulo de Lenin, Marx e Engels, com sua ação revolucionária edificou o Socialismo numa sexta parte do mundo. O camarada Stálin está intimamente ligado a cada luta e a cada história

dos povos, na batalha pela sua libertação do jugo escravizador do imperialismo.

Stálin é o campeão da paz no mundo.

Viva Luiz Carlos Prestes!  
Viva o grande camarada Stálin!

SILVINA MARIA DA SILVA

BENDITO STALIN

BENDITO SEJA Joseph Stálin. Benditos sejam todos os seus discípulos. Benditos sejam todos os comunistas que dão uma expressão nova às palavras: — "Amalvós uns aos outros, porque a arvore que não der bons frutos será ceifada e deixada ao fogo".

BENEDITO HERMINIO CAMARGO — Rio Claro — São Paulo

**PARA O COMUNISMO**

Na grande patria do Socialismo há miséria. Os trabalhadores e produzem livremente. O analfabetismo exterminado. Stálin mostrou pratica sua vontade de libertar o povo russo. Desde a formação do POSDR, demostrou implacavelmente todos os inimigos da revolução. Realizou a politica revolucionária, juntamente com Lenin, construiu o Partido Bolchevique, o qual dirige, conduzido por Stálin, uma Nação de perto de 200 milhões de almas, rumo ao comunismo.

Gloria ao grande Stálin!

LAZARO PEREIRA ALVARES MACHDO.

## "Voz Operaria" Em Edições de 16 Páginas

1. — Que Vozé desejo ler em VOZ OPERARIA?
2. — Como aumentar a difusão de VOZ OPERARIA?
3. — Como conseguir novas assinaturas para VOZ OPERARIA?
4. — Que fazer para multiplicar o numero de nossos leitores nas fabricas?  
— Responda-nos hoje mesmo a estas perguntas.  
— Ajude-nos com as suas sugestões.  
— Faça hoje mesmo uma assinatura de VOZ OPERARIA e consiga outra com um seu amigo.

# Notas ECONÔMICAS

## CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

**OS DADOS OFICIAIS** — embora falsos e desonestos em sua maioria — dão uma idéia do volume de capital estrangeiro aplicado no Brasil. Registrados na Fiscalização Bancária, existem 552 milhões de dólares (cerca de 10 bilhões de cruzeiros) de capitais lanques, ingleses, franceses, etc. Com esses capitais, os imperialistas sugam da economia brasileira muitos bilhões de cruzeiros anualmente. E veja-se o caráter parasitário dessas investidas: mais de metade se aplicam em serviços públicos de luz, gás, transportes, etc.

### Os usineiros não querem exportar açúcar

O motivo está em que o preço do açúcar, no estrangeiro, não passa de Cr\$ 2,00, enquanto os usineiros conseguiram impor, através do governo Dutra, um preço médio de Cr\$ 4,80 ao consumidor brasileiro, por quilo. Nessas condições, não precisam exportar. Preferem continuar a brutal exploração do nosso povo que somo 1.500.000 toneladas de açúcar por ano.

### O manganês do Amapá nas mãos dos imperialistas

No governo Dutra, intensificam os agentes lanques os trabalhos para a construção de uma ferrovia e um porto: no extremo norte, para o transporte de minérios de ferro e manganês. Deste último, que existe em quantidade apreciáveis no Amapá, e de teor elevadíssimo, estão sendo feitos carregamentos de dezenas de milhares de toneladas, que dessem pelos rios Amapari e Araguari com destino às usinas de aço americanas.

### O que será o orçamento de 1951

Do resumo da proposta já

publicada, temos: receita, 20,4 bilhões; despesa (militarismo, burocracia e obras demagógicas), 21,4 bilhões; déficit que o povo pagará: 1 bilhão de cruzeiros. Na aplicação, sabemos que o déficit subirá a muitos bilhões, como aconteceu com o orçamento de 49.

### Lucros que se convertem em Capital

Apenas 736 sociedades anônimas, no Rio e São Paulo emitiram 3.032 milhões de cruzeiros de capital, em 1949. A colossal quantidade tem sua origem nos enormes lucros que os capitalistas sugam, nos anos anteriores, da exploração dos trabalhadores.

### O "plano salto" — mistificação.

Três anos de palavras vazias gastou a ditadura Dutra com a panacéia "salto". Agora quando até os mais ingênuos já perderam qualquer ilusão sobre esse governo de inéptos e de exploradores, volta à tona o desmoralizado "plano", desta vez transformado em lei. Já sabemos, será mais uma oportunidade para negociações e manobras eleitorais da camarilha dominante, às restas dos 20 bilhões subtraídos dos bolsos do povo.

## O CAMARADA STALIN

(Conclusão da 12.ª pág.)

transcendental importância à coletivização da mesma.

Sob a direção de Stalin, este sonho de Lenin converteu-se numa realidade. A construção de grandes fábricas de tratores e outras grandes máquinas agrícolas é o objeto da preocupação constante do camarada Stalin. Pessoalmente ele se interessa pelo menores detalhes desta grande obra, pessoalmente prova as novas máquinas, distribui tarefas aos construtores, aos diretores de fábricas, aos inventores, orientando-os no sentido de melhorar as máquinas, de confeccioná-las e sobre que máquinas construir. Graças a isto a agricultura do Paiz Soviético está amplamente dotada de máquinas de toda espécie que facilitam o trabalho: tratores, ceifadoras, trilhadoras, semeadoras de batatas, toda sorte de arados mecânicos, batedoras de linho, de algodão e outras máquinas.

A coletivização da agricultura foi assegurada porque o camarada Stalin trabalha sempre em colaboração com os homens mais avançados do país, com as massas. A todos nos ensina que a vitória jamais chega por si mesma, que é preciso conquistá-la que é assegurada por um trabalho tenaz e bom organizador, por uma direção acertada.

Não se poder afirmar que a coletivização marchava por um caminho plano e fácil, sem obstáculos, sem choques. Basta mencionar que a coletivização do campo e, em geral, o cumprimento do primeiro Plano Quinquenal se efetuava na URSS em meio à crise internacional do capitalismo, quando os capitalistas soviéticos — e em determinados lugares, procuravam fazê-lo — melhorar seus negócios às expensas da União Soviética, quando aumentou a ameaça de guerra. Em 1931 os imperialistas japoneses, tendo se apoderado da Mandchúria e criado ali, para cobrir as aparências, um novo Estado, o Manchúrio, criaram, na realidade uma base para preparar a agressão

contra a União Soviética.

No interior do paiz, os inimigos abomináveis, os trotskistas e os defensores de direita da restauração do capitalismo entraram em entendimento com os imperialistas, com suas agências secretas, preparando e organizando ato de diversão e espionagem, fornecendo informações aos serviços de espionagem do estrangeiro: organizaram o assassinio dos melhores homens do Partido, matando Sergio Kirov e preparando atentados contra os dirigentes do Partido e do Governo. Dirigiram seu maior ódio contra o camarada Stalin, que personifica a vontade férrea do povo, sua consciência, sua inteligência e sua inexgotável energia.

EM SEMELHANTES condições, o camarada Stalin, dividindo todo o trabalho do Comité Central do Partido Bolchevique e orientando o trabalho de todos os organismos soviéticos, levou a cabo a política de liquidação dos kulaks como classe, a base da coletivização total. Foi um empreendimento da maior envergadura, que assegurou a vitória definitiva do regime kolosiano. O camarada Stalin havia preparado, passo a passo, esta profundíssima transformação revolucionária, a liquidação dos kulaks como classe, apoiando-se na coletivização total da agricultura.

Na Conferência dos técnicos agrários marxistas, em 27 de dezembro de 1929, o camarada Stalin assinalou toda a profundidade das transformações verificadas na Rússia durante o período de existência da ditadura do proletariado. Indicou que só existem dois caminhos: "ou para trás — para o capitalismo — ou para a frente — para o socialismo. Não existe, nem pode existir um terceiro caminho". O camarada Stalin pôs a nu a perniciosa das teorias oportunistas divulgadas pelos bukarinistas: a teoria do "equilíbrio" entre a agricultura e a indústria, a teoria da "espontaneidade" na edificação socialista, e outras teorias no mesmo estilo.

Em determinados momentos, o Partido tinha que reforçar suas atenções sobre tal ou qual ramo da economia, preocupar-se com as transformações nos mesmos, não só quantitativas, mas também qualitativas. O Partido Bolchevique não acreditava que a coletivização da agricultura se realizasse automaticamente. A sociedade socialista deve "conduzir" atrás de si os pequenos camponeses fazendo com que eles abandonem os kolchos e se voltem ao campo e transformando-os em modo novo socialista. ensinava o camarada Stalin.

(CONTINUA)

# VIGOROSA GREVE NA BAHIA

(Conclusão da 1.ª pág.)  
distribuíram um boletim entre seus companheiros, conclamando-os à greve contra a miséria e a fome, mostrando ainda que essa calamitosa situação é o resultado da política de guerra, aplicada contra os trabalhadores de Santo Antonio, em proveito dos monopólios americanos. Imediatamente foi declarada a greve geral, que é a primeira grande ação concreta, de massas contra a política de guerra do imperialismo lanque e seus lacaios em nosso país.

### PELA PAZ, POR UMA VIDA MELHOR

A duração da greve, declarada há mais de um mês, revela a inquebrantável firmeza dos trabalhadores de Santo Antonio, que já se dispõem a ocupar as minas, caso suas exigências não sejam atendidas. No dia 7 de maio, reunidos em grande assembleia, os grevistas fundaram a União dos Mineiros de Santo Antonio de Jesus, e formularam quatro condições para a volta ao trabalho: aumento geral de 100 por cento nos salários, pagamento dos salários atrasados em 3 meses, pagamento das férias atrasadas desde 1945 e fornecimento de gêneros

melhores e mais baratos.

A Assembleia aprovou, ainda, o envio à Associação Bahiana de Defesa da Paz, de mensagem em que os grevistas manifestam sua ardente aspiração de paz, e apoiam o Apelo de Estocolmo em favor da proibição absoluta da arma atômica. Protestam, além disso, contra a entrega do manganês de Santo Antonio para a indústria da guerra lanque.

### APELO A SOLIDARIEDADE

Finalmente, dirigiram aos seus irmãos trabalhadores do Estado da Bahia e de todo o país, um apelo à solidariedade proletária. Essa mensagem de confiança ecoou rapidamente até os mais longínquos recantos do Estado. Contribuições em dinheiro e em gêneros chegaram diariamente à Associação Geral dos Trabalhadores, que está dirigindo a campanha de solidariedade.

### DELEGAÇÃO EM SALVADOR

Em nova assembleia, realizada no dia 14, os grevistas decidiram enviar a Salvador, para entender-se com o governo e os patrões, uma comissão composta de 10 mineiros, acompanhada por dirigentes da AGT. Depois de percorrer diversos setores de trabalho, na Capital bahiana, pedindo solidariedade, os delegados dos grevistas estabeleceram contato com o governo do Estado e os patrões, expondo suas reivindicações e exigindo uma solução imediata. a exportação do manganês

### EXEMPLO MAGNIFICO

A tenacidade e a firmeza dos grevistas das minas de Santo Antonio, exigindo melhorias em suas condições de vida, ao mesmo tempo que exprimem suas aspirações de paz, manifestando-se pela proibição absoluta da arma atômica, é contra

vestre Pátrias, em Mació: além de outros tiranotes do interior, Prefeitos e Delegado, de polícia mandam prender nas cidades de "VOZ OPERARIA" destinadas aos agentes dessas cidades. Devemos responder aos atentados contra a liberdade de nossa imprensa, garantindo por todos os meios a circulação de "VOZ OPERARIA", nas empresas fundametais, nas fábricas e oficinas, nas escolas e escritórios, nos portos e docas, nas minas e fazendas. A classe operária e todo o nosso povo precisam orientar-se, mobilizar-se e organizar-se na base das diretas veladas pelo nosso jornal. Que cada leitor conquiste um novo leitor, cada agente um novo agente, cada assinante um novo assinante, pois precisamos de novos agentes e correspondentes nos bairros, nas ruas, nas fábricas, no campo, nas cidades do interior. Escreva, hoje mesmo para a "VOZ" e se proponha a ser nosso correspondente no seu local de trabalho.

## Vida da "Voz Operária"

CONTINUAM as violências contra o nosso querido jornal. Não nos surpreende no entanto, esta atitude da reação. É uma honra ser alvo do ódio da ditadura a serviço do plano lanque de liquidação das liberdades públicas em nossa Pátria. E um dos itens desse plano fascista é justamente destruir a imprensa popular livre.

É por isso que Ademir mandou invadir e saquear a nossa



Sucursal em São Paulo e prender nosso encarregado de distribuição Antonio Vital e o mantem no cárcere, forçando contra ele um monstruoso processo; é por isso que Remberg Leite em Aracaju; José Vareja, em Natal; Barboza Lima Sobrinho, no Recife; Sil-



## Assinar pela Vida e a Liberdade

Conclusão da 1.ª pág.

é o maneira de se conseguir a mais com execrável inspira a todos os povos, esta pleto unanimidade entre tódas as camadas da população. Esta é a maneira de levantar todos os homens e pessoas de bem, em toda parte do mundo, contra o braço sangüinário dos traficantes de guerra, pois, na verdade, os agressores só se atreverão à sua empreitada criminosa contra a humanidade, empregando, armas de destruição em massa de populações e se encontrarem a inadvertência dos milhões e milhões de seres humanos que povoam a terra. Milhares de centenas de milhões de assinaturas no Apelo de Estocolmo constituirão a mais séria advertência aos agressores e terão a força de desestimulá-los com a ameaça do implacável e imediato castigo popular.

Eis porque todos os patriotas, todos os partidários da Paz têm o dever sagrado de organizar por toda parte, nos bairros, nas escolas, nas fábricas, nas repartições públicas, nas fazendas, nas vilas e povoados, a campanha pela assinatura do Apelo de Estocolmo. Devem pôr a prova todo seu espírito de luta, de sacrifício e de iniciativa em defesa da Paz.

Devem levar, de casa em casa, o apelo contra a bomba atômica, convencer cada homem ou mulher que aí more ou trabalhe da necessidade de assiná-lo em defesa da vida de seus entes queridos e de seus lares. Devem ir às portas dos cinemas, dos teatros, dos campos de esportes; devem se dirigir a cada passageiro dos trens, dos ônibus e das barcas; devem se munir de alburns de recortes, com as declarações de personalidades conhecidas contra a bomba atômica, para convencer os que vacilam e os que pensam que se trata de uma campanha a favor deste ou daquele partido, desta ou daquele ideologia.

Sem nenhum sectarismo, sem imiscuir outro problema à questão fundamental que o Apelo de Estocolmo coloca diante de cada consciência humana, o Apelo precisa de ser levado ao conhecimento de TODO MUNDO. Mas, por outro lado, nenhuma luta popular que se desencadeie, seja pelas reivindicações ou contra o imperialismo, pelas liberdades e contra a tirania de Dutra, pode deixar de ser ligada a este objetivo imediato: a condenação vigorosa da arma de agressão e terror.

É desta forma que se ampliará e aprofundará também em nossa terra, a grande frente de luta pela Paz. É nela que se encontra o caminho mais curto para a mobilização das massas populares em lutas decisivas pela independência nacional, contra a tirania de Dutra e por um Governo Democrático-Popular.

# ORGANIZAR O POVO CONTRA A ARMA DE EXTERMINIO

# A Luta Contra a Bomba Atomica Deve Unir Todas as Pessôas

A CAMPANHA contra a bomba atômica recebe a acolhida geral do povo. As manifestações contra a arma extorçora e criminosa partem de todos os setores. São operários, estudantes que assinam, nos edifícios, o apelo de Estocolmo, mas também são políticos de todos os partidos, intelectuais de todas as tendências, padres, que publicamente afirmam seu desejo de ver a humanidade livre da ameaça das destruições atômicas.

A campanha mostra-se, assim um terreno comum a todas as pessoas de boa vontade. Nele e especificamente nele, homens que se situam nas posições mais antagônicas, podem se dar as mãos e dizer: "Nisso estamos de acordo!"

## UM INIMIGO A EVITAR: O SECTARISMO

Para que a campanha conserve este caráter é preciso que se evite um inimigo perigoso nas fileiras dos partidários da Paz: o sectarismo.

O Apelo de Estocolmo viu a mobilização mais ampla dos povos em torno desta questão única: CONTRA OU A FAVOR DA DESTRUIÇÃO EM MASSA DAS POPULAÇÕES? Dirige-se, assim, a todas as pessoas, indistintamente mesmo aquelas que aceitam as posições do imperialismo nos demais problemas.

O apelo não designa como criminosos de guerra senão aqueles que, por si mesmos, vão se desmascarar como tais ao se oporem à interdição das armas atômicas. E para que este desmascaramento seja profundo e possa isolar de modo absoluto os traficantes de guerras, é necessário que o apelo seja levado ao conhecimento de todos os povos, indivíduo por indivíduo e receba a adesão de milhões de homens e mulheres em todo o mundo, sem distinção de suas opiniões, raças, nacionalidades, atitudes políticas.

O Apelo não formula nenhum ou o problema que possa dividir os homens de boa vontade. Formular, por isso, outras "questões estranhas" a pergunta — contra ou a favor da bomba atômica? — durante a coleta de assinaturas é levantar discussões que afastam a unanimidade geral que existe sobre este ponto. Muitas pessoas que assinaram o Apelo, não se interessarão, pelo menos de imediato, no combate à carência de vida, à difusão, ao imperialismo ou mesmo à preparação guerreira em geral. Associar esses problemas à tarefa específica de coleta de

★ — A CAMPANHA DE ASSINATURAS PARA O APELO DE ESTOCOLMO DEVE ATINGIR RAPIDAMENTE TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO, E LIMITAR-SE A ESTA QUESTÃO ÚNICA: SOIS A FAVOR OU CONTRA A DESTRUIÇÃO EM MASSA DAS POPULAÇÕES?

★ — APROVEITAR AS DECLARAÇÕES DE PERSONALIDADES, JÁ DIVULGADAS NA IMPRENSA; ATUAR NOS PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DA MASSA; BATER DE PORTA EM PORTA, POIS A CAMPANHA DE ASSINATURAS É TAREFA URGENTE NA BATALHA DOS POVOS PELO DIREITO A VIDA.

assinaturas para o Apelo é, na verdade, restringir o número de adesões.

## A IMPORTANCIA DAS DECLARAÇÕES DE PERSONALIDADES

Outra manifestação sectária que se deve combater é a subestimação da importância das declarações de personalidades ou associações conhecidas contra a bomba atômica (declarações de políticos, autoridades eclesiásticas, cientistas, es-

critores, assembleias legislativas, etc.)

Essas declarações têm a maior importância junto a diversos grupos e setores da população, e demonstram que a campanha não é deste ou daquele Partido, contra ou a fa-

vor deste ou daquele país, mas de uma campanha de todos os povos por sua própria sobrevivência.

Os partidários da Paz devem utilizá-las amplamente, utilizando-se de recortes dos jornais que as divulgaram, e ex-

ibindo-as às pessoas que, por este ou aquele motivo, vacilam em assinar o Apelo de Estocolmo. Por seu turno, os jornais da imprensa popular, para ajudar o trabalho dos partidários da Paz, precisam realizar o maior número possível de entrevistas com personalidades conhecidas.

## INICIATIVAS

Com esta compreensão da amplitude da campanha e convencidos de que ela é passo mais importante e urgente na luta contra os traficantes de

guerra, os partidários da Paz, em todo o país, começam a tomar diversas iniciativas que vêm alcançando pleno êxito.

1 — NO DISTRITO FEDERAL, um grupo de jovens percorreu as filas dos cinemas, dirigindo-se às pessoas que compravam ingressos, convidando-as a assinar o Apelo. Somente à porta do "Cinema Pathé, os jovens — eram três estudantes — conseguiram 90 assinaturas durante uma hora.

2 — AINDA NESTA CAPITAL foi mandado imprimir em cartões postais e folhas de papel o Apelo de Estocolmo. Vários comandos estão percorrendo as residências, de bairro em bairro, asgariando assinaturas.

3 — NO E. DO RIO foi dado um passo para o desenvolvimento orgânico da campanha contra a bomba atômica: fundou-se, na semana passada, a Associação Fluminense Contra a Bomba Atômica, da qual participam deputados federais e estaduais e conhecidas personalidades do Estado. A Associação visa, entre outras finalidades, a organização de todas as pessoas que desejam lutar concretamente contra a bomba atômica.

4 — OS JORNAIS da imprensa popular — bem como jornais de empresa, estudantis, etc. — estão publicando o Apelo de Estocolmo e convidando seus leitores a assiná-lo, remetendo depois às suas redações. Já temos recebido, na redação de VOZ OPERÁRIA, várias centenas de assinaturas aos apelos que divulgamos.

## MULTIPLICAR AS INICIATIVAS

A campanha pela assinatura do apelo é uma campanha urgente, de vida ou de morte, para barrar os passos aos traficantes de guerra. Quando se tiver reunido em Roma o próximo Congresso Mundial dos Partidários da Paz — no quarto trimestre deste ano — ela já deve ter alcançado várias centenas de milhares de assinaturas em todo o mundo. Não há, portanto, um minuto a perder. É preciso que se multipliquem as iniciativas, que em todos os bairros e cidades se organizem comandas que vão de casa em casa, de fábrica em fábrica, de escola em escola, de repartição em repartição, de fazenda em fazenda, levar ao conhecimento de cada homem ou mulher, o Apelo de Estocolmo e convidá-los a assinar pela vida e contra a morte.

# VOZ OPERÁRIA

CONT. LEGAL

# DOIS MUNDOS

## URSS

1 — A quem pertence a energia atômica na URSS? A todo o povo soviético. Nenhum interesse particular, nenhum truste, nenhuma companhia industrial, nenhum banco a controlar para fins de lucro. Este fato é de importância fundamental para que a energia atômica na União Soviética seja destinada unicamente a fins pacíficos, visando transformar a natureza, criar novas fontes de riqueza em benefício do homem, transformar desertos em terras férteis.

2 — Assim, é fácil de verificar porque o projeto da União Soviética na ONU prevê a utilização da energia atômica somente para fins pacíficos. Um sábio soviético, Piotr Kapitzka, estudioso da energia nuclear, traduz o pensamento do povo soviético: "Pensar em energia atômica em termos de bomba atômica é o mesmo que pensar em energia elétrica em termos de cadeia elétrica". A URSS, na prática, já utiliza a energia nuclear para fins pacíficos.

3 — Foi por isso que Vichinski, em nome da URSS, denunciou na ONU o "Plano norte-americano de controle" de energia atômica como um "plano estratégico militar", isto é, que serve a fins guerreiros e expansionistas do imperialismo dos Estados Unidos, que fazem da Alemanha ocidental um trampolim para a guerra contra a URSS e os Democracias Populares.

## EE.UU

1 — A quem pertence a energia atômica nos Estados Unidos? Aos traficantes de guerra. A Comissão Americana de Energia Atômica tem no seu comitê consultivo da indústria 3 associados do Banco Morgan, 3 de Rockefeller, 1 do grupo Mellon, 1 do grupo Du Pont, um da Shell Oil, e 1 da International Nickel, de Foster P. les. Ao grupo Morgan estão ligados grupos estrangeiros, como o do Banco Alemão, ao qual pertence Konrad Adenauer, chanceler fantoche de Bonn.

2 — É simples verificar, também, porque os imperialistas americanos desejam a aprovação de um projeto que faça da energia atômica uma arma de guerra. O "Plano Baruch" dos Estados Unidos, é ditado pelos grandes trustes que controlam a indústria atômica ianque. Baruch começou sua carreira numa companhia do grupo Morgan e é amigo de James B. Hines, ex-chanceler, que dirige hoje a companhia mineira "Newmont Mining Co", do grupo Morgan.

3 — Os fatos o comprovam: O Banco Morgan (EE. UU.) está ligado ao truste alemão de aço "Verinigte Stahlwerke", por sua vez ligado ao Banco Alemão, de Adenauer. Adenauer é casado com uma Zinsser, da família John Sherman Zinsser, diretor do Banco Morgan. O gen. McCloy é casado com Ellen Zinsser e foi o homem que, em nome dos trustes de Wall Street, deu importância política a Adenauer.

## CAPITULO XI

### O CAMARADA STALIN NA LUTA PELA COLETIVIZAÇÃO DA AGRICULTURA

NENHUM HISTORIADOR poderá passar por alto a grande revolução que precedeu a coletivização em massa da agricultura. Para esta revolução teve a maior importância o ano de 1929, o ano da grande virada. Os êxitos da coletivização foram assegurados, antes de tudo, pela justa política do Partido, praticada sob a direção do camarada Stalin.

Esta luta se dirigia, tanto contra os defensores direitistas da restauração do capitalismo contrário à coletivização, como também contra os extremistas de



# o camarada STALIN

esquerda que, querendo atuar por meio da coerção administrativa, afastavam os camponeses do regime soviético e davam uma nova arma ao inimigo, quando o que fazia falta era um trabalho paciente de propaganda e esclarecimento.

— Por E. YAROSLAVSKI —

Os êxitos da coletivização foram assegurados pela industrialização do país que, pondo em mãos do Estado Soviético enormes meios técnicos, ajudou e facilitou esta transformação.

Os fundadores do comunismo cien-

tífico, Marx e Engels, não podiam prever como se realizaria, concretamente, esta passagem à coletivização. Num dos rascunhos da carta a Vera Zasulich, em Março de 1881, Marx adiantava a opinião de que, em caso de revolução socialista, a Rússia era o país no qual a própria natureza havia criado condições favoráveis ao emprego de máquinas no cultivo coletivo da terra. Marx expressou a opinião de que os meios técnicos necessários para o cultivo coletivo da terra por meio de máquinas podiam ser obtidos, já de forma completa, do sistema capitalista.

Sabemos que Lenin sonhava com 100.000 tratores e 100.000 tratoristas para a agricultura, e que ele atribuiu (Conclusão da 11ª Pagina)